ANNO LIII. NUMERO 4 — SEXTA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS

#### POLITICOS

LONDRES, 4 de janeiro.

**SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brasil chegaram a Assuam, no Alto Egypto.**

#### COMMERCIAES

LONDRES, 3 de janeiro.

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.**
**Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN a 26 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 3 de janeiro.

**Venderam-se hoje 20.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 7/8 d. por libra.**
**Assucar mascavado purgado a 30 schs. e 6 d. por quintal.**

NOVA YORK, 3 de janeiro.

**Cambio sobre Londres 4—84 1/2.**
**Preço do ouro 107.**

**N. B. Café muito firme, e os preços continuando a subir em todos os mercados.**

*Agencia de Pernambuco, 4 de janeiro de 1877.*

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,160, de 12 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado de policia do termo da Escada, ao capitão Manoel Aprigio de Moraes.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,160, de 12 do corrente, resolve nomear o capitão Florismundo Marques Lins para o cargo de delegado de policia do termo da Escada.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz substituto da vara da provedoria de capellas e residuos desta cidade, resolve, nos termos do decreto n. 247, de 15 de novembro de 1842, prorogar por tres mezes provisoriamente e sem vencimento algum, a licença com que se acha para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Dervino José da Camara, professor publico do ensino primario na 1ª cadeira da freguezia do Poço da Panella, tendo em vista a informação n. 288 de 30 de novembro findo, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, resolve nos termos do art. 1º § 4º da lei n. 1,108, de 29 de maio de 1873 conceder ao referido professor 4 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao chefe de divisão commandante da divisão naval do 2º districto.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre os inclusos papeis referentes ao cabo de esquadra do corpo de policia desta provincia, João Manoel Penna, que pede a gratificação a que tem direito por haver apprehendido o desertor da armada Manoel Honorio.

— Ao desembargador presidente interino da relação.—Declarando-me o juiz de direito da comarca de Iguarassú que deixava de transmittir as guias dos sentenciados Manoel Francisco das Chagas e Bernardo Manoel do Carmo Campante, requisitadas pelo juiz das execuções criminaes desta cidade, por se acharem os respectivos autos neste tribunal, solicito de V. Exc. que me informe a esse respeito.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—Informe Vmc. sobre a remessa para o Maranhão, como solicita a respectiva presidencia, no officio junto, datado de 29 de novembro ultimo, do desertor do 5º batalhão de infantaria João Pedro Ferreira de Oliveira, o qual declarou no requerimento tambem incluso, achar-se sentenciado e recolhido a casa de detenção.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de Pao d'Alho, bacharel Manoel da Trindade Peretti, a contar de 13 a 27 de novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S, para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de novembro proximo findo, na illuminação dos quarteis e hospital militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao do thesouro provincial.—Conforme solicita a repartição das obras publicas, em officio de 7 do corrente, sob n. 361, mande Vmc. entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 1:200$000 para occorrer ás despezas com os jardins do Campo das Princezas e da praça do Conde d'Eu, visto estar esgotada a ultimamente recebida.—Communicou-se ao engenheiro chefe da referida repartição.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a João Walfredo de Medeiros & C., a inclusa conta, na importancia de 42$700, proveniente de objectos que forneceram durante o mez de novembro proximo findo, para o expediente e asseio da secretaria desta presidencia.

— Ao mesmo.—Se estiver regular o incluso recibo, mande Vmc. entregar ao soldado Miguel Archanjo da Silva, a quantia de 4$000, proveniente de conducção de fardamento para a guarda local do municipio de Caruarú, segundo solicita o respectivo commissario, em officio de 8 do corrente.

Declaro-lhe, outrosim, que o referido soldado entregara nesse thesouro um capote que o dito commissario recebeu além do numero legal.

— Ao da instrucção publica.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio n. 299, de 12 do corrente, que designo o dia 24 deste mez, ás 12 horas da manhã, para ter lugar no salão de honra do palacio desta presidencia, a distribuição solemne dos premios aos alumnos das escolas de ensino primario, conforme o disposto no art. 45 do regulamento de 27 de novembro de 1874. Outrosim, que o guarda mobilia deste palacio, tem ordem para pôr o referido salão á disposição de Vmc.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. avaliar as casas da praça da Independencia, pertencentes á camara municipal do Recife e a que se refere os documentos juntos, que serão opportunamente devolvidos.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Sirva-se Vmc. de remetter com urgencia á secretaria desta presidencia, algumas tubos contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados ao subdelegado do 1º districto do termo do Cabo.

— Ao director do serviço sanitario do hospital Pedro II.—Em officio de 7 de novembro findo, consulta Vmc., de que modo deverá passar titulo de parteira a 3 senhoras que, tendo frequentado a aula de obstrectícia desse hospital, Vmc. as considera habilitadas a submetterem-se ás provas devidas, afim de poderem exercer aquella profissão. Em resposta, declaro-lhe que deve attestar sómente que as mesmas senhoras frequentaram com aproveitamento dita aula, sendo leccionadas conforme dispõe o art. 47 do regulamento provincial de 27 de abril de 1875.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc suas ordens no sentido de recolher-se a esta capital, o destacamento do corpo sob seu commando existente no Rio Formoso.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao commissario de policia da parochia de Tambaúba.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 9 do corrente, eliminar do quadro dessa guarda, as praças Feliberto José da Franca e Lucindo Cavalcante de Albuquerque, impossibilitados de continuar a servir por motivo de molestia.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de Ingazeira.—Constando de officio do juiz de direito da comarca de Flores, de 22 de novembro ultimo, que, até aquella data, não lhe foi remettido o alistamento dessa freguezia para ser apurado pela junta revisora, haja Vmc. de informar com urgencia sobre o motivo porque não deu execução ao art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875; convindo que empregue todo o empenho para que seja ahi fielmente cumprido o preceito da lei.—Communicou-se ao mencionado juiz de direito.

— Ao da parochia de Santa Maria da Boa-Vista, João Ferreira Nunes.—O juiz de direito da comarca da Bôa-Vista, por officio de 15 de novembro ultimo, trouxe ao conhecimento desta presidencia a resposta dada por Vmc., na qual defende-se do processo de responsabilidade que está soffrendo por falta de cumprimento de seus deveres, com relação ao alistamento dessa parochia para o serviço militar. Sciente dos motivos que obrigaram a Vmc. fazer retardar o cumprimento das diligencias requisitadas pela junta revisora daquella comarca, recommendo-lhe que envide todo o empenho na execução das disposições relativas ao alistamento, dando me opportunamente conta do resultado da ultima deliberação tomada por Vmc., a que allude a citada resposta.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

— Ao da de Flôres, Joaquim de Siqueira Campos.—Do officio de Vmc., dirigido ao juiz de direito dessa comarca, e por este trazido ao meu conhecimento, em 22 de novembro ultimo, consta estarem paralysados os trabalhos de alistamento nessa parochia em razão de terem se ausentado os dous membros da respectiva junta, logo depois de encetados ditos trabalhos. Recommendo, portanto, a Vmc., que com audiencia dos referidos membros informe sobre os motivos que determinaram semelhante procedimento da parte delles e procure com todo o empenho reunir a referida junta afim de proseguir no alistamento começado e concluil-o em tempo de ser apreciado pela junta revisora e servir de base ao proximo sorteio, do qual não póde essa parochia eximir-se em face da lei.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, chegado do norte, o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria, José Soares de Mello, que obteve licença para estudar na escola do tiro do Campo Grande.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mandahu*, 6 caixões com 21 63 pés cubicos, contendo medicamentos e drogas e duas ancoretas com vinho, tudo destinado á pharmacia do mesmo presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Rio-Formoso.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. datado de 11 do corrente, em que communica ter naquella data seguido para Barreiros a convite do respectivo juiz de direito, afim de presidir como juiz de direito da comarca mais proxima a sessão do jury em que tem de ser julgado um réo, a respeito do qual tanto aquelle juiz como o municipal se acham impedidos.

— Ao commissario de policia de Serinhaem.—De ordem do Exm. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S. de 11 do corrente, communicando ter naquella data assumido o exercicio de suas funcções o sargento da guarda local sob seu commando, Venancio Rozendo de Lyra.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hontem, no qual communica que o vapor *Pernambuco* chegado nessa data dos portos do norte, seguira para os do sul hoje ás 5 horas da tarde.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 12 do corrente, no qual communica que o vapor *Conde d'Eu* dessa companhia seguira para os portos do sul até Aracajú no dia 20 ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1877.

Antonio Francisco Pestana.—Não tem lugar, em vista do contrato celebrado pelo supplicante com o inspector do arsenal de marinha.

Bazilio José da Hora.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

José Joaquim Pereira de Mendonça.—Sim, mediante recibo.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Elias de Moura.—Dê-se-lhe.

Tenente coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de janeiro de 1877.

N. 13—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Delfina Maria da Luz, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João, escravo de Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, por disturbios; Manoel dos Anjos da Silva Quinteiro, Augusta Maria Vieira de Macedo, João Cesario da Rocha Vanderley e João Braz da Silva, por offensas á moral publica.

Pelo subdelegado do districto de Taquaretinga, do termo do Limoeiro, foi capturado João José de Lima, criminoso no termo de Bom Jardim, e no de Cabaceiras da provincia da Parahyba.

Na noite de 30 de dezembro ultimo, no districto da villa do Limoeiro, Damião Gomes dos Santos, travando renhida luta com Manoel Gomes dos Santos, della resultou sahirem ambos levemente feridos.

Os delinquentes foram presos em flagrante, e contra os quaes procedeu-se nos termos da lei.

Pelo subdelegado dos Afogados foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Camello de Miranda, autor dos ferimentos praticados na pessoa de Francisco José de Freitas, na noite de 26 de dezembro ultimo.

O subdelegado da freguezia da Varzea remetteu ao juiz de direito do respectivo districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Damião Felix dos Santos, por crime de offensas phisicas feitas na pessoa de Januaria Maria da Conceição, na noite de 21 de dezembro proximo findo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1877.

### Retrospecto politico do anno de 1876.

III

*(Continuação)*

A França continuou na obra da sua reorganisação administrativa, profundamente abalada pelas commoções porque tem passado nesses ultimos annos essa bella região. A esse respeito não havia duas opiniões: desde o republicano mais concentrado até o republicano mais exaltado, e os mesmos constitucionaes, todos sustentavam a necessidade de modificar profundamente a administração. Trabalhava com afinco neste ponto Mr. Ricard, ministro do interior, quando a morte o surprendeu: Mr. Marcère foi o escolhido para continuar essa obra de regeneração.

Foi um trabalho penivel para a França: o poder executivo lutou com difficuldades porque em lugar da calma resultante do jogo de instituições acreditadas, tudo continuava indeciso e em risco de, a não haver cautela, cahir n'uma impotencia atormentadora.

A situação politica da França se acha hoje mais consolidada do que se achava em 1875, depois que o pronunciamento nacional, sem que fosse nisso contrariado pelo governo e seus agentes, firmou o estabelecimento de uma forma de governo definitivo.

Os mesmos conselhos geraes considerados mais rebeldes á autoridade por estarem animados da idéa de um mui pronunciado e dispostos a manter seus projectos contra todos os manejos reaccionarios, se occuparam pacificamente dos interesses materiaes dos seus departamentos e entretiveram as melhores relações com os representantes do poder central.

A nova alliança dos bonapartistas e dos clericaes não tem a força necessaria para poder affectar os excellentes resultados dessa obra de solidificação, embora sejam elles os que mais se agitam dentre os partidos vencidos; de sorte que com tempo, firmeza e fidelidade aos principios os republicanos conseguirão fazer maiores progressos não só alcançando as liberdades promettidas pelo governo, como mesmo as reformas de que os adversarios da nova ordem de cousas fallam com tão provocadora ironia.

E' preciso confessar essa verdade logica dos factos.

Quando o ministerio empenhava suas forças para fazer passar seu projecto sobre a collação dos grãos, era reduzido a conquistar penivelmente uma lei municipal, amesquinhada d'antemão por transacções obscuras, por manejos parlamentares assás pueris.

Foi a lei para a nomeação dos maires.

Foi agitada e muito agitada a discussão do projecto para esse fim apresentado pelo governo. O fundo desse projecto, que foi convertido em lei, é ter o governo o direito de nomear os *maires* e seus adjuntos nas sédes respectivas dos departamentos, dos districtos e das provincias, com a restricção de serem elles escolhidos entre os membros do conselho municipal; sendo, porem, nas demais communas esses funccionarios eleitos pelo conselho municipal. Este projecto ia de encontro a outras propostas, que já existiam dando esse direito ás municipalidades, que a exerciam por eleição.

Assim foi substituida a lei de 1874 que permettia ao governo nomear os *maires* fóra dos conselhos municipaes,—lei propriamente de circumstancia e que na expressão de Mr. Ricard já estava julgada.

A solução dada pelo governo foi realmente a mais compativel com a natureza das instituições: dar esse direito exclusivamente ás municipalidades seria desconhecer o caracter dessa ramificação do organismo social.

E, com effeito, o maire representa hoje um duplo papel na organisação politica da França. O *maire* representa sem duvida a communa, seu conselho municipal, de que elle é, por assim dizer, o seu poder executivo; mas ao mesmo tempo elle é debaixo de mil formas o agente necessario do governo.

Entretanto é preciso confessar que essa solução não foi completa, e reconhecer que a lei de 1831, que attribuia ao governo a nomeação dos maires em todas as communas da França com a obrigação de escolhel-os nos conselhos municipaes, era mais coherente, mais conciliadora da posição, que occupa o *maire* na sociedade franceza.

Não é muito explicavel a distincção estabelecida na lei de hoje, distincção que parece fundar-se no desconhecimento da nenhuma analogia que ha entre as communas de outr'ora com suas franquezas, com os seus privilegios conquistados ou comprados e as municipalidades modernas, essas modestas representações locaes, nascidas sem duvida da revolução franceza ao sopro, que tudo transformava, mas subordinadas ao sopro soberano da unidade social e politica. Os nomes são os mesmos, porem as instituições se diversificam quasi radicalmente, mesmo porque a sociedade mudou completamente.

Essa é que é a verdade.

O ministerio Dufaure, se bem que dominado das melhores intenções, não se recusou a fazer concessões que, ao passo que compromettiam sua estabilidade, compromettiam a mesma situação nacional. Filho de uma evolução favoravel á republica, elle entendeu que devia sacrificar á republica e aos republicanos legiões de prefeitos, subprefeitos e maires, muitas vezes innocentes.

Foi assim que com o seu acto demittindo 47 prefeitos e 17 subprefeitos elle creou-se uma posição subordinada e precaria de modo que em lugar de imprimir a direcção nos negocios publicos, parecia esperal-a da mobilidade e da incoherencia dos partidos.

Uma cousa é para admirar na França. No meio da maior agitação dos partidos, procurando cada um com maior empenho sujeital-a á sua bandeira, o espirito social ha cinco annos se conserva um modelo de vigor intimo, de consistencia e de razão; elle resiste a tudo, mostra-se pacifico e trabalha; ao passo que aquelles, que tem a pretenção de o representar, de o dirigir se estragam as mais das vezes em lutas estereis.

Entretanto essa luta dos partidos é inglória na actualidade. A França ja está quasi reorganisada: com um regimen que não pode ser modificado senão em condições previstas e determinadas, camaras regulares com prerogativas definidas e limitadas, um governo com o seu chefe inviolavel, seu ca a ter e suas leis, tornam as instituições definitivamente estabelecidas—impossibilitando por consequencia o emprego das surprezas.

Terminando nos fins do anno de 1875 sua missão, a assembléa nacional reunida pela primeira vez em Bordeaux, a 12 de fevereiro de 1871, entrou a França o seu anno politico pelo movimento eleitoral, que se desenhava tanto mais importante por isso que era de mister que se realisasse uma boa escolha, afim de continuar-se na senda gloriosa, trilhada pelo corpo de representantes que acabaram de deixar o scenario do parlamento.

E, com effeito, depois da dissolução de um parlamento que tanto havia trabalhado em prol da reorganisação nacional, depois do descalabro da [illegible]videncia, deixando—a paz reconquistada a preço de sacrificios tão dolorosos, quão inevitaveis, a [illegible] criminosa insurreição vencida e dispersada, o territorio livre da occupação estrangeira, o credito readquerido pelo trabalho e pela boa fé, as finanças reerguidas, a reorganisação das forças, completando pelas leis militares e pelas franquezas do parlamento,—era preciso que ainda um patriotico successor viesse continuar a obra do patriotismo tão bellamente preparada. Era preciso que nessa occasião solemne a França, como sempre, se apresentasse grande e imponente, embora um ponto negro nublasse ainda o seu horisonte politico: a suspensão das garantias liberaes, em grande parte do seu territorio, após cinco annos de [illegible] publico nunca alterado.

[illegible] a experiencia da lei dos quadros eleitoraes [illegible] de dezembro de 1875.

[illegible] çaram mão e pozeram em jogo todos os recursos disponiveis—desde os *meetings* e as circulares até a cabala, senão a fraude; mas o anjo das victorias dispensou seu sorriso aos republicanos conservadores, que alcançaram um esplendido triumpho.

Não seria esse triumpho um acto de reprovação á politica de Mr. Buffet, vice-presidente do conselho, politica sempre tendente a fazer retrogradar a França nas suas instituições republicanas? E' o que parece acreditavel, principalmente depois da derrota de sua candidatura. Em todo o caso o que é certo é que a camara ficou constituida de modo a inspirar plena confiança de efficaz cooperação para a consolidação das instituições que vigoram actualmente na França.

Esse resultado das urnas, justamente applaudido em Londres, Berlim, Vienna, Roma e na Bolsa, fez nascer para a França uma situação inteiramente nova, preparando-a para retomar na Europa o papel que lhe pertence na dernajuta das luzes contra as trevas.

No dia 8 de março realisou-se a installação em Versailles do novo poder legislativo, seguindo-se lhe logo a reconstrucção ministerial; e no dia 18 a mensagem do presidente da republica. Assim finalisou a omnipotencia parlamentar representada pela assembléa de 8 de fevereiro de 1871, eleita entre as necessidades de uma invasão estrangeira e as ameaças de uma guerra civil para dar lugar á uma organisação regular e definida do poder legislativo, personificado no senado e na camara dos deputados, resultando tambem o definitivo estabelecimento da republica, como reconheceu o governo pelo orgão de Mgr. Dufaure, presidente do conselho.

Um dos actos de justiça desse corpo deliberante foi a rejeição da amnistia impetrada para os petroleiros da communa. Como tudo neste mundo é susceptivel de defeza—tambem teve seus advogados essa triste aberração de um sentimento patriotico; mas elles não poderam justificar suas faltas, seus erros, seus crimes, e o bom senso venceu na batalha, que deu as pretenciosas exigencias de um grupo audacioso. Essa amnistia que nenhuma importancia real tinha em si, tornava-se entretanto notavel por que constituia para a politica interior, para a republica constitucional uma occasião de fixar-se, de se caracterisar, de se desprender das solidariedades perigosas. Concedel-a seria pactuar seria de certo modo justificar todos os horrores, todas as atrocidades passadas. Outro não podia ser o resultado depois do succulento relatorio de Mgr. Leblond, o qual julgando a communa como ella deve sel-o, concluio firmemente contra sua adopção.

Assim resolvendo a camara pedia, entretanto, a Mac-Mahon que, usando da prerogativa, que lhe confere a constituição, amnistiasse em grande escala, de accordo com as alterações, que foram feitas pelo ministerio na discussão do projecto e no seio da commissão.

Parece descobrir-se um pensamento contradictorio nesse acto da assembléa, que no fundo e na realidade das cousas não existe. A assembléa entendeu com o parecer da commissão que—uma amnistia geral equivaleria á uma rehabilitação da communa, e que uma amnistia parcial teria como consequencias graves injustiças; e então quiz que o acto podesse partir do presidente da Republica, sem que tivesse elle a probabilidade de em tempo algum esperar um voto de censura, por que partindo elle do chefe do poder executivo, symbolisaria um acto de generosidade, que de modo algum envolveria uma approvação do poder deliberante da nação aos desmandos ás atrocidades praticadas. A assembléa não impunha,—pedia:—figurava por suaves como intercessora.

Foi o que fez o presidente da republica com a carta publicada no *Jornal Official* de 27 de junho, pela qual ordenara a cessação do processo contra aquelles que haviam tomado parte na insurreição de 871, salvo nos casos excepcionaes, ficando sujeitos á acção da lei os contumazes, os chefes da insurreição e os autores de crimes contra a vida ou liberdade individuaes. Essa carta foi acompanhada de um decreto concedendo perdão pleno e absoluto a 87 condemnados, decreto que mais tarde foi ampliado por um outro, que estendeu a graça ainda a 125 individuos.

O projecto de lei sobre a collação dos grãos, constitutivos do titulo de aptidão para certas carreiras liberaes ou profissionaes—teve uma grande importancia já no recinto do parlamento, ja perante a opinião publica.

Essa lei sustentada na camara dos deputados e no senado com a mais seria e a mais imparcial elevação de talento, não affecta, nem compromette em nada a liberdade do ensino superior já consagrada na lei de 1875. A opposição, que por essa razão soffreu ella, não foi, portanto, mais que um pretexto de opposição politica.

Onde finda a liberdade do ensino começa um outro direito—o de conferir os graus—verdadeiros titulos de aptidão; direito que só póde competir ao Estado, porque é elle o poder publico, a personificação superior da communidade nacional, o guarda das leis, dos interesses da segurança do paiz, o instrumento necessario da policia social. Não é um direito universitario que elle exerce em proveito de um monopolio, é o direito mesmo da soberania; e tanto isso é verdade que em rigor o Estado poderia se despojar da faculdade de ensinar directamente por seus lyceus, por suas universidades, sem abdicar essa prerogativa inalienavel de conferir os titulos que habilitam para certos empregos, que acreditam para certas profissões liberaes.

Não era por consequencia uma innovação revolucionaria, como fizeram alguns dos impugnadores dessa lei; pelo contrario ella consagra um direito tradicional e permanente, que se transforma, mas que não parece com as revoluções. Laboulay tinha razão quando estranhava que os homens, que combatiam a liberdade do ensino fossem os mesmos, que mais dispostos se mostravam a dar ao povo a eleição dos *maires*. Era realmente uma inconsequencia de espirito partidario.

Entretanto esse projecto, apoiado pela camara dos deputados, foi rejeitado pelo senado. Não é nada justificavel essa resolução do senado; porque deixando-se levar por um voto de arrebatamento ou de máo humor, elle aventurou-se a consequencias terriveis e capazes de provocar uma crise politica das mais serias. Entretanto, assim pensando não chegamos ao extremo de dizer que o senado por essa deliberação excedesse de suas attribuições, ou lançasse uma provocação ao outro ramo do poder legislativo ou do poder executivo. Não passou isso de um erro de apreciação.

Se bem que não tenha desapparecido o ruido ficticio, que fazem os partidos com certos incidentes a republica sensata, moderada, conservadora cada vez mais se consolida e o mais profundo socego reina em todo o paiz. Os bonapartistas que pretenciosamente se gabavam de marchar á frente dos inimigos do novo regimen disfarçam-se em conservadores constitucionaes e estes que sonharam deslocar o centro esquerdo são hoje obrigados a reconhecer que o que devem fazer é sujeitar-se á sua direcção. E' esta a actual situação politica da França; situação que não podia ser melhor depois do desconcerto de 1871 para todos aquelles que amam esse paiz e não desesperam nunca do seu futuro; situação evidentemente nova por que o que as eleições senatoriaes de 30 de janeiro começaram, as eleições de deputados, os escrutinios de 20 de fevereiro e de 5 de março, acabaram assegurando a preponderancia da maioria republicana.

E' verdade que a grande machina da organisação constitucional da França ainda não está concluida, apenas tomou seu equilibrio e começou a se mover; é verdade que ella não póde ainda funccionar com a simples e firme regularidade dos poderes já ha tempos estabelecidos; é verdade que não é sem algum embaraço e esforço que ella se põe em movimento; mas em fim se ella não está completamente concluida, está em ponto de trabalhar e vai gradualmente se aperfeiçoando.

A convocação extraordinaria do parlamento para [illegible] cios do Oriente se haviam mais do que nunca complicado, deve ter sido determinada por uma razão de alta importancia social. No meio da luta intestinal dos partidos, com especialidade dos partidos republicano e bonapartista, Mac Mahon entendeu e entendeu bem quanto a nós, que o governo não podia marchar bem sem o seu orçamento, tanto mais quanto debaixo desse ponto de vista havia medidas de grande alcance a tomar. Convir a então nas circumstancias excepcionaes e melindrosas em que se acha a França, que esses partidos fizessem abstenção de todas as suas rivalidades e odios para só curarem do bem geral do paiz Mas essa abnegação politica não foi tal como se poderia desejar.

Embora o projecto do orçamento se harmonisasse ao mesmo tempo com os principios da sciencia economica e com as necessidades reaes da França, sendo talvez o unico desde o principio do seculo que melhor preenchesse o seu fim, não vio se isento da furia da imprensa reaccionaria da França, principalmente o relatorio que sobre a reforma dos impostos apresentou Mgr. Gambetta, relatorio aliás presidido pela intenção de que a distribuição dos encargos sociaes seja feita com uma inteira equidade, e que se fosse apreciado e recebido em suas idéas daria logar ao governo de realisar uma medida que os seus adversarios nunca tiveram a coragem de propor á commissão das finanças na antiga assembléa de Versailles.

No meio desse desenfreiamento das paixões politicas, os poderes foram cumprindo seu dever: emquanto a camara dos deputados se occupava de alguns projectos de mais ou menos importancia, o senado applicou sua attenção para as reformas indispensaveis na administração militar. A recommendação desse assumpto está no resultado da ultima guerra com a Allemanha, resultado devido em parte, senão no todo á relaxação em que se achava a administração militar. E o instincto popular não deixou passar desapercebida a magnitude do assumpto: as tribunas publicas se encheram e por esse modo os delegantes se identificavam com os seus delegados para esse fim. Afinal o projecto passou por unanimidade, com differença apenas de um voto.

O ministerio Dufaure, em consequencia da grande opposição que soffreu o projecto apresentado por esse ministro, ácerca das honras devidas ás pessôas enterradas civilmente, que forem membros da *legião de honra*, vio se em crise, resultando d'ahi a reconstrucção do gabinete sob a nova presidencia de Mr. Simeon, encarregado ao mesmo tempo da pasta do interior, e passando a pasta da justiça a cargo de Mr. Martel.

Apezar de se augurar discussão renhida para o assumpto, todavia não se presumio que servisse ella de motivo para a retirada desse ministerio que tão melindroso papel representou nas circumstancias anormaes da França, que ficou para com elle em obrigação de bem importantes serviços.

E' verdade que tratava-se da magna questão da liberdade de consciencia, altamente compromettida pelo facto de haver o ministro da guerra, recusado as honras militares a diversos officiaes pela razão de serem sepultados civilmente; essa odiosa reminiscencia dos tempos da ordem moral, impressionou vivamente todos os homens amantes da liberdade. E foi a falta de explicações claras em favor da liberdade de consciencia, o que não se suppoz, que deu lugar á crise e á destituição do ministerio Dufaure.

Essa questão veio complicar muito a discussão do orçamento dos cultos, na qual tem-se dado verdadeiros pugilatos entre o cesarismo e o clericalismo, tornando-a além disso do mesmo interesse para a opinião publica, que não a tem deixado passar desapercebida, desde que ella se prende intimamente ás demais questões religiosas.

No intuito de resolver essa questão, o governo entendeu restringir as honras militares aos legionarios que pertencem ao exercito em situação de actividade. Mas o que é real é que essa solução não agradou á união e á esquerda republicanas, nem aos grupos que de bom grado appoiariam o governo pelo unico prazer de magoarem os partidos avançados, porque aquellas e estes apenas vêm nessa medida um amesquinhamento da instituição.

Encetada no senado a discussão do orçamento geral da republica, agitou-se e foi resolvida uma das mais importantes questões do direito constitucional.

A camara dos deputados havia supprimido a verba relativa a despeza com o corpo ecclesiastico militar, e subindo a materia á téla da discussão, os membros da direita do senado propozeram o seu restabelecimento. A luta que no campo das idéas se travou entre os senadores da direita e os da esquerda, que combateram a proposta por inconstitucional, em vista do artigo da Constituição que determina que a lei das finanças deve ser votada pela camara dos deputados antes do senado, foi uma luta de alcance e das mais gloriosas na actual sessão do parlamento francez. E o senado, aquilatando o valor das opiniões, resolveu a questão, approvando a emenda que restabelecia a verba relativa ao corpo ecclesiastico militar.

Foi, quanto a nós, a verdadeira solução, a solução constitucional na especie. Não é possivel circumscrever a missão do senado do simples papel de approvar ou rejeitar o projecto que depois de votado lhe for enviado pelo outro ramo do corpo deliberante; a interpretação logica e genuina do artigo constitucional, não póde ser senão estabelecendo a ordem da discussão. Não se comprehende mesmo que não possa modificar aquelle que póde rejeitar. E' um principio muito comesinho que, quem póde o mais, póde o menos e na hypothese iriamos cahir no absurdo de autorisar o senado a rejeitar um orçamento só pela divergencia em um dos seus artigos.

Continuando na senda garantidora da liberdade, a Italia procurou mais ou menos desempenhar o seu papel de potencia de primeira ordem.

Suas relações externas conservaram se no mesmo pé; e se bem que nos negocios do Oriente sua diplomacia se manifestasse branda de mais, prestando incontestavelmente serviços á Russia e á Allemanha, todavia valha-lhe a sua intenção de concorrer para a pacificação da Turquia, melhorando as condições das vidas dos christãos, segundo declarou Victor Emmanuel na abertura do parlamento.

A commissão parlamentar incumbida de estudar a situação da Sicilia, concluio sua viagem de inspecção, tendo visitado as principaes localidades desta ilha e cumprido conscienciosamente sua missão.

E' de esperar que os dados alcançados por esse exame se consiga pôr um paradeiro aos males de que se queixa essa bella provincia e restituir-lhe com a ordem e segurança a prosperidade florescente de que gozava n'outro tempo e de que vio-se despresada pela influencia deleteria de um brutal e odioso regimen.

Entretanto um mão precedente permitte não prestar muita confiança no resultado dessa investigação: o inquerito procedido sobre os negocios da Sardenha e sobre a condição das industrias ainda resta infructifero, como mesmo em tal cousa se fallou mais.

A palavra real na abertura do parlamento foi uma das mais succulentas; mas, como acontece quasi sempre, não foram aproveitadas todas as medidas nella lembradas; e afinal posto em duvida ou desconhecido o patriotismo ou a legitimidade da camara, foi ella dissolvida no dia 7 de outubro, em consequencia da incerteza que tinha o gabinete de fazer approvar o projecto reformando o systema eleitoral no sentido de augmentar o numero de eleitores, e de dar maior extensão á liberdade do voto, ficando logo marcado o dia [illegible] de novembro para a sua reabertura.

Foi o reverso da medalha; essa mesma camara havia abatido o ministerio Minghetti, já em crise latente desde o principio da sessão pela sua votação contraria ao pensamento do governo no projecto de lei sobre os impostos de moagens, votação provocada pelo deputado Morenos, e feito surgir o ministerio Depretis, cuja falta de homogeneidade, por não commungarem os ministros as mesmas idéas sobre diversos assumptos, não é possivel disfarçar e tende a influir mais ou menos na sorte do governo.

Apezar de ser oriundo de um facto parlamentar o ministerio Depretis, se compondo exclusivamente de membros da esquerda que estava em minoria na camara, e só podendo desde então existir com o apoio ou tolerancia de algumas das fracções dissidentes da maioria, foi logo presumida a sua dissolução. Foi um jogo do systema constitucional que deixou bem patente que se o ministerio Minghetti não merecia a confiança da camara, tambem esta não merecia a confiança do monarcha.

A idéa de resgatar o governo e chamar a si os caminhos de ferro, vai ganhando vulto nas altas regiões administrativas da Europa. Ou seja systema ou calculo politico, o que é certo é que a idéa vai medrando.

O que, porém, parece fóra de duvida é que a resolução tomada sobre esse ponto pelo governo italiano, foi filha da do imperio germanico. A Italia, embora se finja de bom humor, não póde ver com bons olhos as disposições da Allemanha em tudo o querer avassallar á sua preponderancia, e seja para manter os seus foros de potencia de primeira ordem, ou para acautelar-se de qualquer emergencia no caso de uma conflagração européa, que não parece impossivel, o que é certo é que ella vai tomando suas medidas de prevenção, o que mostra esse passo imitativo do do Sr. de Bismark.

O procedimento da camara dissolvida não correspondeu á expectativa da corôa, que mostrára empenho na sua falla de abertura; a convenção realisada pelo ministerio anterior para a compra dos caminhos de ferro do norte da Italia foi desapprovada pela commissão encarregada de examinal-a e soffreu; bem como o tratado com a Austria relativamente aos caminhos de ferro da alta Italia, uma discussão vivissima sem que se podesse chegar a um accordo e ficando o negocio ainda pendente. Apenas o senado, depois de uma forte discussão, approvou em sua generalidade o projecto de lei relativo a compra dos caminhos de ferro da alta Italia.

A compra dos caminhos de ferro do norte da Italia, que foi uma das principaes causas da queda do gabinete Minghetti, por terem os economistas da Toscana feito causa commum com a esquerda para impedir a exploração pelo estado estipulado no contrato de compra,—muito concorreu tambem para o desenlace da dissolução.

O ministerio Depretis depois dessa manifestação da camara dos deputados, realisou com a casa Rothschild um novo accordo, cujas condições são mais favoraveis, e deixam ainda por cinco annos a exploração em poder da companhia vendedora, o que mereceu a adhesão do governo austriaco.

O programma do ministerio Depretis abraçando-se com a bandeira da reforma e collocando em primeiro lugar a financeira e a administrativa, modificou para melhor o estado politico da Italia solidificando mais o regimen monarchico. Isso justifica as manifestações populares de Milão, Florença, Napoles, Palermo, etc.

Entretanto não confiando, a ponto de se deixar illudir, na estabilidade da cohesão do partido, que lhe deu o poder e conhecendo que se soubesse soubesse manter um justo equilibrio até as ferias do verão, asseguraria por mais largo tempo o periodo de sua existencia, elle vio se forçado a apresentar-se em uma attitude conciliadora a respeito dos funccionarios de todas as cathegorias, muitos dos quaes, moderados e reaccionarios, o partido liberal devia logo substituir.

Mas é preciso fazer justiça aos partidarios do gabinete decahido, os quaes comprehendendo melhor a sua dignidade do que os do ministerio Buffet, na França, embora se achassem mais compromettidos em servir a sua politica, retiraram-se no dia immediato á sua queda, e não deixaram vêr como em Paris, as valvulas da imprensa desaconselhando-lhe esse procedimento e injuriando o governo, que annunciava o proposito de estabelecer a unidade de acção nas suas medidas administrativas.

Apezar disso a intriga foi sempre semeada, propalando-se que o novo ministerio propunha-se a abolir a lei das garantias. A intriga tinha um não pequeno alcance, por isso que o seu fim era apresental-o a face do paiz como um ministerio anti-patriotico e acabrunhador dos direitos populares. Por essa razão, e para cortar pela raiz o effeito provavel, foi preciso que o governo declarasse pelo seu orgão na imprensa que estava disposto a mantel-a e respeital-a com toda lealdade.

A politica do ministerio é toda pautada pelo principio de harmonia entre o elemento monarchico e o elemento democratico; ao mesmo tempo que Nicotera, seu ministro do interior, não perde o ensejo de manifestar aos republicanos que, apezar das relações que em tempo teve com elles, quer no exilio, quer na opposição, não é solidario com as suas opiniões, e muito menos está disposto a servir aos seus interesses, como o expressou na festa da inauguração do caminho de ferro de Cirié á Long, elle vai aventando as reformas capazes de franquear cada vez mais o circulo das regalias populares.

No meio de todas essas evoluções Victor Emmanuel conserva se na altura de um monarcha absolutamente constitucional, symbolisando a personificação coroada e incontestada da unidade nacional, o arbitro e o moderador dos partidos.

O parlamento italiano occupou se ainda de um assumpto altamente ligado ao seu systema financeiro e industrial—o tratado de commercio com as tres potencias limitrophes—Austro-Hungria, França e Suissa.

O aguilhão da concurrencia estrangeira é o instrumento pelo qual a liberdade das trocas internacionaes actúa sobre o poder productivo da sociedade para fazel-a prosperar na carreira de seus desenvolvimentos.

Dahi o principio das competencias—a circulação dos productores—a necessidade de garantir os productos por meio de tratados, e esses tratados ramificando-se por todas as moleculas sociaes, e cooperando efficazmente para o levantamento do elemento industrial.

E' esse sentimento nobre de procurar o bem estar dos povos que justifica a tendencia da Europa em peso para o renovamento reciproco de seus tratados de commercio.

A renovação desses tratados deve ser occasião de uma marcha resolutiva para a approximação de um termo definitivo ao qual se chegará logo que fôr razoavelmente possivel.

Vio-se o que teve logar em duas grandes nações—a França e a Inglaterra,—e quaes foram os fructos retirados em troca dos seus esforços.

A Allemanha, não menos importante do que ellas d'ora em diante—tem se interessado tambem na observação dos factos; seu governo pela extensão das trocas internacionaes mantem uma posição inabalavel, que já é a tradição da Prussia.

A Prussia, ha 60 annos e durante o periodo posterior, quando não passava de uma potencia intermediaria entre as de primeira e as de segunda or-

[illegible]
A Allemanha [illegible] das classes mais [illegible] da nova politica [illegible] a influencia [illegible] de primeira [illegible] emprehendedora; deve ter irrevogavelmente notaveis effeitos.

Convém que se não esqueça e assignale em favor desse systema progressista outros Estados que tem attestado a fecundidade por sua propria experiencia: taes são a Belgica, a Hollanda, a Suissa, a Austria e a Italia.

A Italia trabalha activamente para tornar, tanto quanto fôr possivel, mais commodas as suas tarifas de maneira que sejam respeitados os principios da liberdade commercial; e afim de ganhar o tempo necessario para o estudo de tão grave questão social foram assignados dous protocollos entre o ministro dos negocios estrangeiros e os respectivos plenipotenciarios para que o tratado do commercio concluido com a Inglaterra em 6 de agosto de 1863 continuasse em vigor até abril de 1877, e para que o tratado entre a peninsula italica e o reino dos Paizes Baixos, assignado em 24 de novembro de 1864 fosse prorogado até segundo accordo.

O mesmo sentimento de prosperidade commercial levou a camara dos deputados em uma das ultimas sessões o projecto de lei relativo ao estabelecimento de depositos francos nas principaes cidades maritimas da Italia.

Na occasião, porém de ser essa lei, denominada dos *portos francos* votada no senado, o ministerio Depretis soffreu um revés, que, com quanto não tivesse caracter politico, nem por isso deixou de ter certa importancia: a assembléa não approvou a lei, que foi rejeitada por paridade de votos 133 contra 133.

O que tornou essa votação de uma importancia excepcional foi que o presidente do senado, inimigo encarniçado do gabinete, abandonou sua cadeira, apezar das mais vivas reclamações, sem querer attender á cousa alguma, com o fim, segundo se affirma, de que se encerrasse a sessão debaixo daquella impressão hostil ao governo.

Não sortio effeito, porém, o plano, porque o vice-presidente tomou o seu lugar, e fortes reclamações, contra a validade dessa votação fez com que fosse annullada ella por 63 votos contra 62 e marcado o dia seguinte (26 de julho) para uma nova votação, na qual o governo obteve uma maioria de 12 votos, sendo a lei dos *portos francos* approvada por 114 votos contra 102. Cessou a crise ministerial com essa demonstração do senado, cuja votação tinha sido por Depretis elevada á questão de confiança ou desconfiança.

No parlamento italiano já appareceu as primeiras manifestações do partido republicano. E com quanto reconheça elle a necessidade de conservar por ora a monarchia, convindo apenas mais tarde a convocação de uma constituinte, não é esse um bem symptoma no andamento do governo monarchico.

Progredio a idéa do saneamento de Roma para o qual tanto se tem esforçado Garibaldi; a camara dos deputados votou o credito preciso para os trabalhos do Tibre.

A propaganda socialista ganha terreno na Italia; suas idéas se vão espalhando pela classe social de uma maneira progressiva.

O *meeting* celebrado em Bolonha com assistencia de alguns deputados da esquerda discutio e approvou alguns principios, constitutivos do seu catechismo, mas que consideramos incompativeis com a verdadeira ordem social. Os pontos discutidos e approvados nessa festa da *fraternidade* foram que sendo incompativel a propriedade individual com a emancipação dos operarios, deve se estabelecer a propriedade collectiva,—que não tendo restado outro fim senão o de manter os privilegios economicos existentes, é necessario destruir o estado em todas as suas manifestações economicas, politicas e religiosas; que a liberdade completa de união entre o homem e a mulher é uma medida conveniente á ordem social, que se não pode dispensar a educação social e integral das crianças; que a associação não toma parte nas lutas politicas por si mesmas, taes como se presentam actualmente, ainda mesmo nos partidos burguezes chamados democraticos e republicanos.

Taes principios são subversivos da estabilidade da organisação social e refractarios ás leis do progresso civilisador; entretanto o que é certo é que elles vão tomando um incremento de assombroso futuro. Praza a Deus que o ultimo principio aceito no *meeting* de Bolonha se tornem realidade; porque quer nos parecer que ainda elle não teve, nem ao menos, o seu principio de execução.

No centro da Italia e curvada á lei do destino a Santa Sé caminha pacificamente no meio de todas as suas tribulações, procurando angariar e conservar as sympathias dos differentes estado sem o sacrificio com tudo do que entende e chama seu [illegible] vel confiança de que afinal a igreja acabará por triumphar da revolução, cujo chefe é Bismark.

Até ahi chega o seu direito: mas é que a civilisação de hoje tem projectos mais largos e procura devassar horisontes mais dilatados. A razão envida todas as suas forças para quebrar as pêas, que as desejam prender no carro do tradicionalismo. O anjo fagueiro da liberdade trabalha e trabalha com afinco para tomar seu lugar de honra nas bancadas da humanidade e dahi desprender depois seu vôo glorioso até os escabellos do eterno.

A luta hoje está travada no campo das idéas e é licito a cada um dos contendores quebrar lanças em defeza e pelo triumpho de seus principios.

O que se faz mister é respeitar-se as intenções do chefe do catholicismo ao mesmo tempo que a boa fé dos sectarios das idéas novas; respeitar a soberania do Vaticano como tambem respeitar-se a soberania dos estados. E' do reconhecimento e da harmonia dessas duas soberanias que se póde fazer a luz e descançar o mundo, sempre propenso a se chocar com as lutas da crença.

No meio de tudo isso é louvavel a firmeza que caracterisa o Vaticano em suas relações com a maior parte dos estados da Europa.

A respeito dessas relações houve uma entrevista em Roma de varios diplomatas estrangeiros com os cardeaes mais influentes na curia romana que versou tambem sobre a eventualidade de vagar a Santa Sé e de ser preciso proceder se á eleição de um novo pontifice.

Nesse ponto não quizeram os cardeaes acompanhar a questão pelo estado de boa saude em que se achava Pio IX; mas que poderiam os governos guiar-se pelas decisões do concilio do Vaticano aceitas pela unanimidade dos bispos e em reparar na sua attitude em todos os paizes do mundo, para se convencerem de que um novo papa nada alterará a direcção actual da igreja.

A eleição do futuro papa é o assumpto, que mais tem occupado a politica do Vaticano. A idéa de uma eleição *popular* não nos parece consentanea com a economia da igreja e attentatoria dos direitos dos fieis: Primeiramente esse cargo inteiramente espiritual, formando o ponto culminante da gerarchia sacerdotal, não póde ficar entregue aos caprichos, as veleidades das massas; seria isso um meio de quebrar o laço mystico, que prende todos os fieis á autoridade de Roma; depois nada justifica essa eleição pelo povo italiano com a exclusão completa de todos os outros fieis, cujos direitos não poderiam com razão ser contestados.

A intervenção das nações para essa eleição não tem hoje mais sua razão de ser desde que o sceptro temporal apartou se da realeza sacerdotal; e nos parece ella tanto mais indebita quanto, mesmo sendo o summo sacerdote soberano temporal, não é licita a imposição estrangeira quando o elemento popular escruta o delegado para a sua soberania.

As relações dessas côrtes estrangeiras com o chefe do catholicismo não autorisa esse passo anti politico e contrario aos principios de direito publico. Entretanto a theoria está em voga; e para prevenir suas consequencias, já consta que o conselho dos cardeaes resolveu por unanimidade de votos supprimir na reunião do futuro conclave algumas ceremonias inteiramente secundarias.

A morte do cardeal Antonelli, o decano da ordem dos cardeaes diaconos e, talvez, a primeira cabeça politica nas lutas modernas, é mais uma provação nova e séria para a politica do Vaticano.

O cardeal Antonelli era com effeito mais um politico do que um homem de igreja; era um diplomata de finissimo e despreoccupado espirito, que o summo pontifice terá grande difficuldade em substituir; e nessas condições, attento o papel superior que representava elle no scenario romano, sua morte deve influir consideravelmente na actualidade da questão religiosa em todo o orbe catholico.

O dia 6 de novembro é destinado a abrir uma nova phase na politica do Vaticano, o que mais se evidencia pela escolha que fez o summo pontifice do cardeal Simeoni, seu nuncio em Madrid, para substituir a falta do cardeal secretario, por ser esse [illegible] ministro considerado como pertencente á fracção [illegible] do Vaticano, além de ser [illegible], honrado e muito grave.

[illegible]

Occupa o segundo lugar [illegible] os poderes da Suissa e [illegible] da execução das linhas ferreas do [illegible], que tanto prende a attenção dos paizes [illegible] nesta vasta empreza. Esse negocio deverá custar talvez mais de 102 milhões acima do que tinha sido orçado.

A maior difficuldade para a sua realisação está na reserva, que a titulo de comprometimentos financeiros, estão fazendo as potencias interessadas.

A Italia, por cuja iniciativa se construio os caminhos de ferro do Tessino, que muito concorreu para o augmento de despeza sobre os calculos primitivos, já tendo tomado 45 milhões, mostra se um pouco disposta á augmentar a sua quota, autorisando novas subvenções a grande risco; e a Allemanha, se bem que seja a mais interessada principalmente depois do tratado de 1869 e da acquisição da Alsacia Lorena, não póde por si só comprometter-se pela differença.

Na Suissa os cantões, que devem lucrar mais com a construcção das linhas de juncção, destinadas a ligar pontos de summa importancia, são paizes agricolas, pobres e incapazes de assumir novos encargos. Se fôr preciso fazer contribuir os outros cantões, como dentre elles uns queriam o perfuramento do Simplon, outros o da cordilheira de Splugen, achar-se-hão em frente verdadeiras discordias domesticas, mais politicas ainda que financeiras, discordias que desde o principio preoccuparam motivadamente o conselho federal.

O conselho dos estados suissos deliberou que se cingiriam ás clausulas dos tratados feitos a tal respeito com a Allemanha e com a Italia. Entretanto abrio-se um inquerito para chegar-se ao conhecimento do estado em que se acha a empreza.

E' esse um dos factos que mais tem feito lançar o descredito sobre a Suissa, em consequencia dessas eventualidades desagradaveis successivamente repetidas, e que tem dado lugar a que ha 15 annos a desgraçada linha da Italia se veja a braços com as maiores difficuldades, succedendo-se as companhias sem nada adiantar afinal.

Em vista de um estado de cousas occasionado pelas complicações financeiras os conselhos da nação, usando de uma linguagem grave e séria tem dirigido instantes recommendações ás autoridades federaes.

A lei que, adoptada pela assembléa, foi mandada executar pelo conselho federal sobre a taxa de isenção do serviço militar, não póde ser praticada, por que a opinião publica parece ter se opposto, pedindo mais de oitenta mil cidadãos que fosse ella sujeita ao *veredictum* de um plebiscito; em vista do que, e acquiescendo ao pedido, o governo federal resolveu que não fosse recebida a taxa correspondente ao anno de 1876 emquanto se não verificasse o voto da soberania nacional. E' bello e de felizes effeitos esse consorcio entre o principio da autoridade e o elemento popular.

Foi adoptado em principio pelo conselho nacional a necessidade de uma reforma restrictiva do trabalho nas fabricas. A importancia desse projecto que mira o principal elemento da vida de um povo, e que foi na Suissa tão vivamente combatido nos cantões industriaes provocou da parte do conselho dos estados os mais amplos e sérios estudos, demorando assim a sua conversão em lei do paiz.

Lutando com as consequencias de um estado não prospero debaixo do ponto de vista financeiro, arcando com os males provindos das grandes inundações, que devastaram especialmente Tourgorie e Zurich, levantando um prejuizo superior a 10 milhões, a Suissa não se olvidou de suas festas tradicionaes e celebrou a de tiro federal com toda a imponencia, comparecendo á ella as sociedades de tiro dos cantões suissos e numerosas delegações de atiradores francezes, italianos, hollandezes e allemães.

A luta eleitoral no cantão do Tessino provocou graves desordens, que com as medidas tomadas na occasião pelo governo cantonal bem demonstraram o triumpho local do partido clerical. Mas a imparcialidade com que portou se o governo federal é um testemunho notavel do seu respeito pelos direitos da soberania popular e uma garantia de que nunca está elle disposto a pactuar com os abusos do direito das maiorias. Respeita se os direitos da soberania; mas não se harmonisa com o desvairamento desse direito.

A Suissa teve suas crises financeiras e foi por esse lado que a sessão de verão das camaras federaes tornou se importante em razão do espirito que presidio as suas deliberações.

Muitas medidas foram tomadas no fim de economisar os dinheiros publicos, chegando o escrupulo a votar-se um decreto isentando cinco a seis mil recrutas dos recenseamentos anteriores de 1875, que ainda não tinham sido alistados, com o que evitou-se ao thesouro federal um novo encargo de mais de dous milhões de francos.

O commercio e a industria suissa continuam sob a pressão de uma crise persistente, que ainda parece estar bem longe de terminar. As difficuldades financeiras são geraes, e grande numero de emprezas soffrem e esperam em vão dias melhores, que tanto tardam em chegar. O negocio de S. Gotuard está sempre pendente: a commissão de salvação trabalha e a direcção da empreza preparou um plano de reconstrucção e espera se o resultado.

O anno de 1876 não foi por consequencia infructifero para a federação suissa, se mais não fez, ao menos não descurou de seus negocios nos limites de suas forças.

A mesma nuvem de desconfiança que paira sobre outras nações, paira tambem sobre os horisontes da Belgica; a opinião publica mais ou menos representada, reclama energicamente os cuidados da administração e do poder legislativo para o exercito e para as fortificações, exigindo o serviço militar obrigatorio e a organisação de uma reserva de 40,000 homens, afim de que não fique o paiz sujeito a funestos desastres na eventualidade de uma guerra provavel.

O estado de incerteza e dubiedade, que domina hoje as cousas na Europa, justifica esse systema de prevenção, que se descobre em quasi todos os paizes, principalmente n'aquelles que se vêem mais sujeitos no caso de uma cessação dessa paz inquietadora, por isso que não dá arrhas de sua duração.

A Belgica continúa a ser dilacerada pela luta dos partidos liberal e catholico, que nella, mais que em outro qualquer paiz da Europa, teem levado ao extremo o seu antagonismo. Malines e Anvers, foram o theatro de choques tremendos, que deram em resultado alguma effusão de sangue. E' bem lamentavel esse estado dos espiritos, por isso que essas demonstrações inglorias nenhuma influencia exercem sobre o bem estar do povo, e somente concorrem para estorvar o movimento de seu commercio e de suas industrias.

Ha desconfianças de que aos allemães cabe a secreta iniciativa dessas desordens; e pode mui bem não ser destituida de fundamento essa suspeita se se considerar na pretenção que em 1874 teve Bismark de se querer immiscuir nos negocios internos da Belgica.

A expressão das urnas manifestou a victoria do partido catholico, que entretanto não se mostrou demasiadamente altivo com esse triumpho, talvez por se não illudir com as vantagens não esperadas que alcançaram.

Se tivermos em vista a composição do corpo eleitoral da Belgica, corpo censuario donde são excluidas multissimas capacidades, o resultado não é tão avantajado como parece. O partido catholico belga tem a vantagem quanto ao senso, mas conhece que não pode absolutamente contar com a grande maioria da nação, sendo essa indubitavelmente a razão porque elle não obstante o seu triumpho eleitoral evitou cuidadosamente commetter excessos ou imprudencias.

Vencido no pleito eleitoral, onde contra elle foi jogada a pressão moral e até a material, mas não convencido pela confiança, que deposita na illustração do paiz, e no progressivo desenvolvimento lento, mas seguro das idéas o partido liberal em Anvers, Gand e Bruxellas, pedio ao rei por petições assignadas em *meetings*, que em sessão extraordinaria convocasse a camara afim de verificar immediatamente as ultimas eleições, e que revisse a lei eleitoral no sentido de separar os collegios urbanos dos collegios ruraes.

O conflicto suscitado entre a administração communal e a deputação permanente do conselho provincial de Brabant, a proposito da posse de algumas casas no edificio communal de Etterbeck, deu em resultado pedir todo o collegio a sua demissão.

Esse procedimento da administração communal foi plenamente approvado pelo conselho communal, convocado para tomar conhecimento do facto; o qual mostrou-se solidario em seus membros presentes, declarando estes que aguardavam somente que o rei aceitasse a demissão do collegio para resignarem os seus mandatos de conselheiros communaes.

Tudo isso indica que a situação politica da Belgica não é das mais lisongeiras, embora a idéa [illegible]

[illegible] sobre o [illegible] de [illegible] é irremissivel [illegible] a estagnação de [illegible] forças.

As cousas na Hollanda não se passaram suavemente. No interior as discussões e as [illegible] politicas; no exterior os negocios ou Atchim absorveram todo o curso do anno.

Embora com muita difficuldade se completou o ministerio Heemskerk, aceitando a pasta da guerra o Sr. Kerk, todavia esse facto não fez desapparecer a crise ministerial e o rei foi forçado a ter em Loo uma longa conferencia com o Sr. Kappeyne, chefe do partido liberal, o qual declinou de si a honra de constituir um novo gabinete.

Circumstancias especiaes tem contribuido a pasta da guerra, de sorte que tem sido difficil encontrar quem a queira occupar. Isso prova a razão de ter sido ella em cinco annos regida por sete ministros.

Ultimamente os negocios bellicosos da Sumatra têm concorrido para isso, posto que as armas hollandezas tenham sido sempre victoriosas no Atchim, onde conseguiram assenhorear se da posição de Mibouw, sem que entretanto essas victorias parciaes compensem as perdas de dinheiro e das vidas que tem essa guerra custado ao estado hollandez.

Foi inquestionavelmente a excepcionalidade desse estado que forçou Kerk e Galstein a se exonerarem de suas pastas, desanimados por ver dependidas todas as reservas das finanças coloniaes e apenas alistados 19 homens no deposito de Harderwick. Entretanto sua administração de dous annos não foi arguida pelo estado actual das finanças, por já lhe ser elle anterior. A escolha de Asting Mees para substituil-o foi bem augurada.

Felismente o conflicto com a republica de Venezuela está quasi terminado, faltando apenas o restabelecimento das relações diplomaticas, que parece deverem ser iniciadas pela republica, visto ter sido ella que as rompeu; sendo tudo isso devido em grande parte a intervenção amigavel dos Estados-Unidos, dando o presidente daquella republica o primeiro passo pela restituição do navio *Midas*, que por sua ordem havia sido apprisionado, e pelo pagamento regular do que deve a Hollanda.

A convenção internacional que regula o regimen dos assucares mereceu largas discussões na segunda camara neerlandeza, mas só teve em seu favor a voz de Mr. Fransen Van de Putte. A apresentação de um projecto de lei para abolição do direito de *accise* sobre o assucar, motivou o adiamento da votação daquella convenção. Entendem os partidarios dessa abolição que supprimida a *accise*, a convenção poderia ser adoptada sem perigo, visto que só ella obrigaria a França e a Belgica.

(*Continuar-se-ha*).

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

**Passamento.**—Falleceu, ante-hontem á noite, e foi hontem á tarde sepultada no cemiterio publico, a Exma. Sra. D. Carlota de Barros Barreto, consorte do Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto.

A morte prematura, que acaba de arrebatal-a para sempre ao seio da numerosa familia, de quem era a vida, a alegria e a esperança, deixa na mais cruel desolação e sob o crépe negro da viuvez e da orphandade corações que se edificavam com o culto de respeito e amor de que se fazia digna, pelas excellencias de seu espirito.

A' inhumação de seu cadaver compareceu crescido numero de amigos de sua Exma. familia, a quem apresentamos nossas condolencias.

**Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.**—Resumo das observações meteorologicas de dezembro de 1876:

| | | 1ª decada. | 2ª decada. | 3ª decada. | Mez. |
|---|---|---|---|---|---|
| BAROMETRO | DATA CORRESPONDENTE | 3 | 13 | 26 | |
| | ALTURA MINIMA | 754,00 | 754,00 | 753,00 | 753,00 |
| | DATA CORRESPONDENTE | 7 | 11 | 31 | |
| | ALTURA MAXIMA | 758,00 | 756,00 | [illegible] | 758,00 |
| | VARIAÇÃO MEDIA | 2,10 | 1,76 | 1,83 | 1,83 |
| | ALTURA MEDIA | 755,88 | 754,31 | 754,90 | 755,02 |
| THERMOMETRO CENTIGR. | DATA CORRESPONDENTE | 1 | 15 | 28 | |
| | TEMPERATURA MINIMA | 25°,00 | 22°,50 | 21°,75 | 21°,75 |
| | DATA CORRESPONDENTE | 4 | 12 | 30 | |
| | TEMPERATURA MAXIMA | 30°,00 | 29°,50 | 30°,00 | 30°,00 |
| | TEMPERATURA MEDIA | 29°,51 | 27°,15 | 30°,19 | 29°,30 |
| ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA | QUANTIDADE DE CHUVA EM MILLIMETROS | 0 | 25,80 | 66,60 | 92,40 |
| | NEVOADOS | 2 | 4 | 2 | 8 |
| | TROVOADA | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | TEMPESTADE | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | CHUVA | 0 | 5 | 5 | 10 |
| | NUBLADOS | 4 | 3 | 3 | 10 |
| | SOL | 4 | 5 | 8 | 17 |
| PSYCHROMETRO | (EM MILLIMETROS) TENSÃO MEDIA | 18,69 | 18,71 | 18,63 | 18,70 |
| | HUMIDADE MEDIA RELATIVA | 51,10 | 62,43 | 65,01 | 59,54 |
| DIRECÇÃO DOS VENTOS | NO. | 0 | 0 | 1 | 1 |
| | O. | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | SO. | 0 | 1 | 0 | 1 |
| | S. | 0 | 0 | 1 | 1 |
| | SE. | 10 | 9 | 8 | 27 |
| | E. | 4 | 3 | 4 | 11 |
| | NE. | 0 | 1 | 3 | 4 |
| | N. | 0 | 1 | 0 | 1 |

[illegible]

| | 26 | 16 | 17 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | 0,8 | 0,0 | 2,0 | 2,0 | 12,0 | [illegible] | [illegible] | 0 | 18,0 | 3,4 |

**Odio velho não cança.**—A proposito da *Versalada* publicada na oitava pagina do nosso numero de hontem, sob este mesmo titulo, dirigio-nos o Sr. Theodoro Just, as linhas que abaixo se [illegible].

Attendendo desto modo a desejo do Sr. Theodoro Just, cumpre-nos asseverar que [illegible] tal qual está commentada, extrahimol-a do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, [illegible] do qual [illegible], poderá S. S. fazer [illegible] separe.

Eis o que nos escreveu o Sr. Theodoro Just:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Na oitava pagina do seu numero de hoje (4 de janeiro de 1877), sob o titulo *Odio velho não cança*, trazem Vv. Ss. uma noticia acerca da resolução tomada pela industria allemã, de não tomar parte na proxima Exposição de Paris, acompanhando esta informação de commentarios erroneos e que visam a chamar a odiosidade sobre a Allemanha.

« Como subdito allemão, que somos, não podemos deixar passar desapercebido semelhante inexactidão, uma vez que a maioria dos seus respeitaveis leitores não póde, de leitura propria, apreciar o que os jornaes da Allemanha teem publicado a este respeito.

« O annuncio de uma nova exposição para 1878, dous annos apenas depois da de Philadelphia, pareceu aos circulos industriaes do nosso paiz estabelecer um prazo tão curto e tão inconveniente, que desde logo se levantaram vozes contra a idéa, que com o correr do tempo tomaram tanto maior vulto quanto mais se tem, na pratica, experimentado que os resultados pecuniarios em nada correspoderam até aqui aos immensos sacrificios e despezas, feitas já por particulares, já pelos estados, com estas exposições universaes.

« O governo allemão não podendo ficar estranho a este movimento, consultou ás camaras commerciaes do paiz inteiro sobre o caso, e colhendo na maioria respostas negativas, ainda propoz a questão ao parlamento, onde foi rejeitada, não por odios contra a França, e sim em attenção ás inconveniencias financeiras inherentes ao assumpto, e outro paiz qualquer teria sem duvida alguma obtido resposta analoga a que se deu ao governo francez.

« Por falta de tempo deixamos de reproduzir os trechos dos jornaes allemães que trazem as noticias acima alludidas, mas estamos promptos a depositar os mesmos jornaes em mãos de Vv. Ss. para a inspecção de quem quizer orientar-se sobre a questão, e como prova da verdade do que avançamos.

« Queiram dar publicidade á essa rectificação, pelo que muito obrigarão ao de Vv. Ss. attento venerador e criado—*Theodoro Just*.—Recife, 4 de janeiro de 1877. »

**Theatro Santo Antonio.**—Sobe hoje á scena, nesse theatro, a comedia *Moços e Velhos*, que tantos applausos hontem obteve, no qual tomam parte os artistas Joaquim de Almeida e E. Brazão.

**Fundos brasileiros.**—Como se vê dos telegrammas da agencia Havas, que publicamos na secção competente, na praça de Londres, os fundos brasileiros, do emprestimo de 1875, tiveram uma baixa de 2 sch, devido isso talvez ás especulações na bolsa dos respectivos possuidores, sem dezar para o imperio.

**Instituto Litterario Olindense.**—No domingo (7 do corrente), as 9 horas da manhã, deve haver sessão para a posse da nova directoria.

**Vapor Pará.**—Esse vapor, da companhia brasileira, procedente dos portos do norte do imperio, sahio hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, onde deve amanhecer.

**Algodão.**—Dos telegrammas da agencia Havas, que publicamos na secção competente, se vê que o algodão de Pernambuco teve alça de 6 11/16 para 6 7/8 d. por libra, o que deve animar as transacções em nossa praça.

**Pagadoria de fazenda.**—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), officiaes reformados e recibos de etapa.

**Via ferrea de Caxangá.**—O trem extraordinario dessa linha ferrea, que partia do Campo das Princezas logo depois de terminados os espectaculos do theatro Santa Isabel, durante as primeiras 8 recitas da assignatura, segundo nos communica o Sr. gerente, continuará a partir do mesmo ponto, em todas as noites de espectaculo nesse theatro para o Caxangá, tocando em todos os pontos intermedios.

**Captura de criminoso.**—Pelo subdelegado do termo do Limoeiro, foi capturado João José de Lima, criminoso nos termos de Bom Jardim, desta provincia, e de Cabaceiras, na da Parahyba.

**Ferimentos leves.**—Na noite de 30 de dezembro, no districto da villa do Limoeiro, Damião Gomes dos Santos, travando-renhida luta com Manoel Gomes dos Santos, della resultou sahirem ambos levemente feridos. Foram presos em flagrante.

**Inqueritos policiaes.**—Pelo subdelegado da freguezia dos Afogados foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Camello de Miranda, autor dos ferimentos praticados em Francisco José de Freitas, no dia 26 de dezembro.

— Pelo subdelegado da freguezia da Varzea foi remettido, ao juizo criminal respectivo, o inquerito policial a que procedeu contra Damião Felix dos Santos, autor dos ferimentos feitos em Januaria Maria da Conceição, em 21 de dezembro.

**Assouan.**—Essa cidade, onde ficavam SS MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil, á ultima data, faz parte do Alto Egypto, e fica situada na margem direita do Nilo, cerca de 24° 5' e 23' de latitude norte e 30° 34' e 49" de longitude E.

Ella mantém um importante commercio com o Cairo.

Foi edificada no 16° seculo proximo das ruinas de Syene e de uma outra cidade arabe. Tem uma população de 4,000 habitantes.

Proximo dessa cidade acha-se a primeira das cataractas do Nilo.

**Reunião de confraria.** — No dia 7 do corrente, as 9 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, afim de proceder a eleição da mesa regedora para o anno corrente.

**Trilhos urbanos de Olinda.**—Amanhã, em consequencia das manobras militares, no largo do Carmo, a gerencia dessa empreza expedirá tantos trens extraordinarios quantos forem necessarios para a conducção dos passageiros, e um especial de Olinda para o Recife, logo depois do baile dado pela officialidade do 9° batalhão.

**Entradas do assucar e do algodão.**

Vieram ao nosso mercado por mar e por terra:

Assucar.

| | | |
|---|---|---|
| Em 1874 | 1.335:243 | saccos |
| Em 1875 | 1.258:961 | « |
| Em 1876 | 879:160 | « |

Algodão.

| | | |
|---|---|---|
| Em 1874 | 132:909 | saccas |
| Em 1875 | 125:576 | « |
| Em 1876 | 114:828 | « |

— As entradas de 1876 dividem se assim:

Assucar.

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro | 128,378 | saccos |
| Fevereiro | 93,973 | « |
| Março | 66,5 3 | « |
| Abril | 35 810 | « |
| Maio | 17.979 | « |
| Junho | 3,588 | « |
| Julho | ,654 | « |
| Agosto | 2 294 | « |
| Setembro | 11,799 | « |
| Outubro | 81 934 | « |
| Novembro | 202,542 | « |
| Dezembro | 233,696 | « |

Algodão.

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro | 10,133 | saccas |
| Fevereiro | 14,631 | « |
| Março | 9 153 | « |
| Abril | 7 775 | « |
| Maio | 6 177 | « |
| Junho | 3,106 | « |
| Julho | 4 667 | « |
| Agosto | 7,427 | « |
| Setembro | 10,141 | « |
| Outubro | 10 929 | « |
| Novembro | 15,494 | « |
| Dezembro | 14,965 | « |

**Estatistica mortuaria.**—Resumo da mortalidade da cidade do Recife, durante o mez de outubro, segundo o mappa organisado pela commissão de estatistica do Instituto Medico Pernambucano. Falleceram 204 pessoas, sendo 112 do sexo masculino e 92 do sexo feminino:

*Idades.*

Até 12 dias 23; até 30 dias 1; até 6 mezes 23, até 1 anno 7; até 5 annos 19; até 10 annos 7; até 20 annos 18; até 30 annos 29; até 40 annos 17; até 50 annos 16; até 60 annos 16; até 70 annos 13; até 80 annos [illegible]; até 90 annos [illegible]; [illegible].

*Naturalidades.*

Pernambuco 175. Outras provincias 13. Portugal 2. Africa 12.

*Estados.*

Solteiros 152, casados 27, viuvos 24. Ignora-se 1.

*Condições.*

Livres 174, ingenuos 8, libertos 2, escravos 10.

*Profissões.*

Agricultores 6, barbeiro 1, carapina 1, charuteiro 1, commercio 6, cozinheiras 2, costureiras 2, criados de servir 2, empregados publicos 1, engommadeira 1, feitor 1, ferreiro 1, ganhadores 4, jornaleiros 7, lavandeiras 5, leiteiro 1, mendigos 2, militares 6, padeiro 1, pescadores 3, pharmaceutico 1, sapateiro 1, sem profissão 89, serviço domestico 12, solicitador 1, talhador 1, trabalhador de enxada 1, pedreiro 1, ignoram se 17.

*Cores.*

Branca 80, parda 83, preta 37. Ignoram se 2.

*Residencias.*

S Frei Pedro Gonçalves 29. S. José 36. Santo Antonio 33. Boa-Vista 60. Nossa Senhora da Graça 17. Afogados 3. Outras freguezias 16. Ignoram-se 10.

*Temperamentos*

Sanguineos 54, nervosos 5, biliosos 8, lymphaticos 95, ignoram se 42.

*Constituições.*

Fortes 48, médias 22, fracas 96, ignoram se 38.

*Duração das molestias*

Até 1 dia 19; até 2 dias 8; até 3 dias 8; até 4 dias 8; até 5 dias 7; até 10 dias 24; até 15 dias 11; até 20 dias 2; até 25 dias 3; até 30 dias 9; até 2 mezes 21; até 3 mezes 12; até 4 mezes 8; até 6 mezes 8; até 1 anno 7; mais de 1 anno 4; ignoram-se 45.

*Dias em que falleceram.*

Dia 1° 8; dia 2, 5; dia 3, 11; dia 4, 14; dia 5, 7; dia 6, 5; dia 7, 9; dia 8, 8; dia 9, 5; dia 10, 2; dia 11, 8; dia 12 8; dia 13, 6; dia 14, 7; dia 15, 8; dia 16, 7; dia 18, 6; dia 19, 2; dia 20, 11; dia 21, 7; dia 22, 6; dia 23, 11; dia 24, 6; dia 25, 5; dia 26, 4; dia 27, 5; dia 28, 6; dia 29, 8; dia 30 9; dia 31, 6.

*Lugares onde falleceram.*

Hospitaes militares 5, hospitaes civis 48, domicilios 151.

*Molestias.*

Abcesso 1, amolecimento cerebral 3, anemia 8, aphtas 1, ascite 3, asphyxia 1, asphyxia por submersão 1, asthma 2, bronchite 5, cachexia paludosa 1, cachexia syphilitica 1, cancros 2, commoção cerebral 1, congestão cerebral 13, congestão pulmonar 2, dentição 14, diarrhéa 3 dysenteria 2, encephalite 1, enterite 12, entero colite 2 erysipela 2, escrofulas 1, febre helminthica 1, febre paludosa 2, febre perniciosa 4, febre puerperal 2, febre typhoide 2, fraqueza congenita 2, gangrena senil 1, gastro-enterite 5, gastro-hepatite 2, hematuria 1, hemophses 1, hemorrhagia umbelical 2, hemorrhagia puerperal 1, hepatites 6, hernia 2, herpes 1 hydropesia 3, lesão organica do coração 5, meningite aguda 1, meningo-encephalite 1, myelite 1, pneumonia 3, pneumonia dupla 1, queimadura 1, sarampo 1, scirrhose do figado 2, syphilis 1, tetano dos recemnascidos 13, tetano traumatico 2, phtysica laringea 1, tuberculos mesentericos 1, tuberculos pulmonares 30, variolas 10, velhice 3, não classificadas 7.

Sala das commissões do Instituto Medico Pernambucano, em 26 de dezembro de 1876.—Dr. *Tristão Henriques Costa*. — Dr. *Estevão Cavalcante de Albuquerque*.

**Loteria da provincia.**—Terça feira, 9 do corrente, correrá a loteria 208 em beneficio da matriz de Serinhaem, pelo novo plano approvado e publicado.

Os bilhetes acham se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do segundo em diante.

**Leilões.**—Hoje devem realisar se os seguintes:

*Pelo agente Dias*, no cáes da Detenção, de 1500 telhas galvanisadas e de madeiras.

*Pelo agente Gusmão*, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 34, de moveis, vidros, louças, quadros, bandejas e trens de cosinha.

*Pelo agente Silveira*, á rua do Marquez de Olinda n. 60, de moveis, jarros, vidros, louça, etc.

*Pelo agente Pestana*, á rua do Vigario n. 11, de tres cavallos, um castanho, outro melado, e outro pedrez.

— Na segunda-feira (8) realisa-se o seguinte:

*Pelo agente Burlamaqui*, em frente á Associação Agricola, de 22 saccos com assucar bruto.

— Na terça-feira (9) deve realisar se o seguinte:

*Pelo agente Pestana*, á rua do Vigario n. 11, do sobrado n. 48 da rua de Lomas Valentinas.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 3 de janeiro de 1876:

Cesario Quirino da Silva, pardo, Ceará, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Vianna da Silva, pardo, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Abrahão de Oliveira, preta, Pernambuco, 11 annos, Recife; tetano traumatico.

Felippe, escravo, preto, Africa, 52 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro enterite.

Felicia, escrava, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; pleuro pneumonia.

O cadaver de Adelaide, que falleceu de asphyxia por submersão, mandada pelo subdelegado da Boa-Vista.

O cadaver de uma creança branca, recemnascida, que foi encontrada no portão do cemiterio, mandada enterrar pelo Dr. delegado de policia.

O cadaver da creança parda, recemnascida, que foi encontrada no portão do cemiterio, mandada enterrar pelo Dr. delegado de policia.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma | | £ 1,000:000 |
| Capital realisado | | 500:000 |
| Fundo de reserva | £ 72,500 | 103:240 |
| Dito dito contra depreciação do capital | £ 30,740 | |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1876.

ACTIVO.

| | |
|---|---|
| Letras descontadas | 140:415$580 |
| Emprestimos e contas caucionadas | 328:760$000 |
| Letras a receber | 128:739$210 |
| Garantias e valores depositados | 522:834$540 |
| Mobilia, etc. do banco | 5:411$380 |
| Diversas contas | 1,123:000$100 |
| Caixa | 993:912$640 |
| | Rs. 3,243:073$450 |

PASSIVO.

| | | |
|---|---|---|
| Contas correntes simples | 947:237$820 | |
| Deposito a prazo fixo com aviso e por letras | 1,225:346$200 | |
| | | 2,172:584$020 |
| Letras a pagar | | 91$590 |
| Titulos em caução e deposito | | 522:834$540 |
| Diversas contas | | 547:563$300 |
| S. E. & O. | | Rs. 3,243:073$450 |

Pernambuco, 4 de janeiro de 1877.

*Lovel J. Mullins*, sub-manager.
*H. Pritchard*, pro accountant.

# PUBLICACOES A PEDIDO

**Prolongamento da estrada ingleza.**

Sacrificadores do Deos Ouro, mestres na escola dos que querem Deos para si, o diabo para os mais,—os contratantes do prolongamento propõem-se a fazer toda a obra do seu contrato por sub-empreitadas, nas seguintes condições. O orçamento do contrato com o governo imperial será a base para as sub-empreitadas.

Neste orçamento far-se-ha em favor dos contratantes o abate de 25 por cento. Os beneficios da empreza que *montam apenas a 17 1/2 por cento* sendo destes 17 1/2, os 8 por cento relativos á verba *eventuaes* calculados *como accrescimo ao valor total da estrada* os beneficios serão todos para os contratantes. Os pagamentos aos sub empreiteiros só serão realisados *depois de receberem os contratantes dinheiro do governo*. Os sub-empreiteiros são obrigados a fornecerem-se de ferramenta, carroças, animaes e generos alimenticios, nos armazens dos contratantes, *para arredal-os do monopolio da praça do Recife* ou das *especulações do reduzido commercio de Palmares*.

Toda a despeza que houverem os sub-empreiteiros de fazer com as verbas acima declaradas *será realizada com dinheiro á vista, e na occasião em que houverem de tomar conta das respectivas sub-empreitadas*.

Qualquer carreiro ou jornal só será pelos empreiteiros [illegible] pago [illegible] pouco [illegible] em seu contrato para se [illegible] a que tiverem direito. Em resumo: havendo o commandita do prolongamento feito um bom negocio, propõe-se a realizar a empreza com 25 *por cento do valor do seu contrato com o governo*, na hypothese de que em taes condições auferirão os sub-empreiteiros um *lucro de 30 por cento ainda*.

Trata se no escriptorio commanditario do Recife ou Palmares, com o Carvalhinho de Pedro II, que *magistralmente* provará a verdade do calculo.

*Rixi e Palacão.*


**O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE** dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

# INSTITUTO
DE
# Nossa Senhora do Carmo

**Rua larga do Rosario n. 10.**

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.° ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.— Orações pelo livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.° ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA. — Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.— Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos apreendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.— Copia de traslados.

3.° ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.— Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.— Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— }
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS }
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre se a 8 de janeiro e fecha se a 20 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

## Aviso.

O abaixo assignado mudou-se para a rua do Marquez de Olinda n. 6, deixando porém de clinicar.

Agradece do fundo d'alma a todas as pessoas que durante o seu exercicio clinico nesta cidade se dignaram honra-lo com a sua estima e confiança; e aos seus mui nobres collegas pela benevolencia que sempre lhe dispensaram, tributa lhes eternamente o seu mais acrisolado affecto e consideração.

Recife, 2 de janeiro de 1877.

Antonio José Ferreira Alves.

## Manifestação popular.

Um grande numero de artistas, pretendendo dar uma demonstração publica, da sincera estima, alta consideração e grande adhesão que dedicam ao seu amado pastor, resolveu irem no dia 7 de janeiro proximo, patentear sua dedicação e offerecendo-lhe uma pena de ouro e uma escrivania de prata. Portanto, convida a todos os artistas que se acham possuidos das mesmas idéas a comparecerem em o largo da igreja de S. Pedro dos Clerigos para dahi reunidos partirem até o palacio da Soledade, onde terá logar a felicitação e offerecimento ás 4 horas da tarde do referido dia; outro sim, convida não só a classe artistica a todo o povo catholico de qualquer classe e condição que quizerem dignar se a abrilhantar com suas presenças o referido acto de tanto regosijo para os offertantes.

# COLLEGIO ZIMA
## Rua do Vigario Tenorio numero 19

Amalia Roxo Lima e sua filha Zima Roxo Lima participam ao publico em geral e aos pais de suas alumnas em particular, que sob a denominação acima, acabam de abrir á rua do Vigario Tenorio n. 19, 2° e 3° andares, em substituição á sua aula elementar de instrucção primaria, que funccionou de 3 de fevereiro de 1874 á dezembro proximo passado, um collegio para educação do sexo feminino, com todos os commodos e vantagens que se costumam exigir em estabelecimentos desta ordem; admittindo alumnas internas, semi-internas e externas, bem como meninos de 5 a 8 annos de idade, como alumnos externos. A matricula acha-se aberta do dia 8 do corrente em diante.

## Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto asseiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores e adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quiserem ir ao Internato poderão dirigir se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do [illegible]

Recife ... Francisco de ... Pessoa ... no de S. Francisco n. 72.

## Collegio S. João

SOB A DIRECÇÃO

DE AUGUSTO HYGINO DE MIRANDA.

Acha se este instituto estabelecido em o palacete n. 95, sito á rua da Gloria, o qual preenche todas as condições de salubridade e offerece proporções para 200 alumnos, visto ter sido especialmente edificado pela Santa Casa para servir de collegio aos orphãos.

Possue um jardim e um vasto sitio, muito accommodado para recreio dos alumnos.

Ensinam-se neste collegio, além de primeiras letras, todos os preparatorios necessarios para a matricula nas academias do imperio, e bem assim desenho, dansa, musica e piano.

Ha diversos jogos e exercicios gymnasticos para o desenvolvimento physico dos alumnos.

Ha igualmente um theatrinho que funcciona em 24 de junho, anniversario do collegio, e ao encerramento das aulas, como já o fez por duas vezes este anno, de modo que sem estorvar os estudos, seja uma escola de declamação e de desenvolvimento para os alumnos.

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

No dia 10 de janeiro do anno vindouro acham-se abertas as aulas.

## COLLEGIO
DE
## Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

*Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.*

**N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.**

Miles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção tanto pela via-ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventillada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O gráo de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

## Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de ser aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

**N. 389.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.**—Ninguem póde dizer quando um phtysico tem chegado á tal extremo que não possa ser curado com o oleo de figado de bacalhao. Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo—e com menos dores—com o oleo, do que sem elle. Comquanto existam innumeraveis artigos espurios, do mesmo nome, com tudo pode-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer ne te paiz, quer no estrangeiro. Existem duas qualidades delle, branco e negro, porém nenhum delles contém uma gota de outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de paixe. O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmoso. Os suores nocturnos cessam geralmente, depois de se haver tomado algumas garrafas delle. O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo. Estes resultados são uniformes e seguros. As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado acharão nelle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

## COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES

**Praça do Recife, 4 de janeiro de 1877.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul — a 3 djv. com 1¼ 0|0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — a 30 djv. com 3¼ 0|0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 djv. 25 1/4 e 25 d. por 1$000.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretar.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 3 ......... | 121:043$182 |
| Idem do dia 4 ............ | 31:508$690 |
| | 152:551$872 |

Descarregam hoje 5 de janeiro de 1877

Vapor francez — *Paraná* — (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Brigue inglez — *Camellia* — (atracado) bacalhao para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Brigue portuguez — *Angelina* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Logar inglez — *Scotia* — (atracado) bacalhao des-

... *Soberano II.* ... José da Silva Loyo & Filho, ... Xarque 166,070 kilos á ordem.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE JANEIRO DE 1877.

**Para os portos do exterior.**

— No vapor inglez *Alice*, carregaram: para Liverpool, M. J. da Rocha 294 saccos com 22,050 kilos de assucar mascavado; J. Pater & C. 5,106 ditos com 383,400 ditos de dito; B. G de Carvalho 1,400 ditos com 105,000 ditos de dito.

— Na escuna nacional *Amelia*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 25 barris com 2,490 litros de mel.

— No vapor francez *Paraná* carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 70,234 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para o Porto, F. Pereira Lima 3 caixas com 24 litros de aguardente; J. S. Loyo & Filho 7 saccos com 525 kilos de assucar.

— No navio inglez *Olinda*, carregaram: para Liverpool, L. Robilliard & C. 46 saccas com 3,346 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Maria*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 51 218 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,792 ditos de dito mascavado.

**Para os portos do interior.**

— No patacho nacional *Gangnaelli*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. P. de Souza Cirne 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Moreira*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 600 volumes com 48,196 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Recife*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. M. Cruz 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. Velloso Soares & C 600 saccos com 40,500 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Constança*, carregaram: para Parahyba, S. de Amaral & C. 1 barril com 96 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 3 ........ | 1:975$574 |
| Idem do dia 4 .............. | 682$227 |
| | 2:657$801 |

VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 3 ............ | 1,520 |
| No dia 4 .............. | |
| Primeira porta....... | 461 |
| Segunda porta....... | 101 |
| Terceiro porta....... | 388 |
| Quarta porta....... | |
| Trapiche Conceição....... | |
| Sitio da alfandega....... | |
| | 2,470 |

NAVIOS ATRACADOS

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 3 ........... | 2 |
| No dia 4 ............. | — |
| | 2 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 3 ......... | 2:863$183 |
| Idem do dia 4 .............. | 1:864$228 |
| | 4:727$411 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 3 ...... | 22:012$799 |
| Idem do dia 4 .......... | 10:770$547 |
| | 32:783$346 |


# SEGUROS
## MARITIMOS
&
## CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Seguro contra-fogo

IM LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
**INSURANCE COMPANY**
**Agentes**
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

# SEGUROS
## Maritimo e contra-fogo
## COMPANHIA
## Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24

# COMPANHIA
DE
## SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
## FIDELIDADE
**Estabelecida em Lisboa em 1835.**

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fógo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.


## MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 4.*

Bahia—10 dias, patacho hespanhol *Soberano II.* capitão José Grao, equipagem 10, carga carne; a Loyo & Filho.

## EDITAES.

## Edital n. 67

Pela inspectoria da alfandega se intima nos termos do art. 454 do regulamento ao dono ou consignatario de cinco barris com oleo de linhaça, marca M ns. 2, 3, 7, 8 e 10, vindos de Liverpool no vapor inglez *Memling*, descarregados em outubro proximo passado, para virem despacha-los ou requerer o que for conveniente, dentro do prazo de 24 horas, sob pena de verem á sua revelia, vendidos em leilão os referidos volumes, visto se acharem vasando.

Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1877.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

... 1876, ... interessados que se ... de ... Recife, 2 de janeiro de 1877. — José Pedro das Neves, presidente. — Augusto Carlos Vaz de Oliveira. — José Felippe Nery da Silva. — Secretaria da camara municipal do Recife, 2 de janeiro de 1877. — O secretario, Francisco Augusto da Costa.

**Classificação dos escravos residentes no municipio do Recife, que devem ser libertados pelo — Fundo de emancipação — que fôr distribuido a este municipio.**

| | ESCRAVOS. | COR | IDADE | ESTADO | PROFISSÃO | APTIDÃO | MORAL | PESSOAS DE FAMILIA | NOME DO SENHOR | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Escravos casados com pessoa livres. | Victoriana | Preta | 40 | Casada | Serv. domest. | Boa | Boa | 2 | Angelo Baptista do Nascimento. | O marido é livre |
| | Leopoldina | Parda | 36 | « | « « | « | « | 3 | Dr. João Honorio Bezerra de Menezes. | Idem tem um filho liberto |
| | Rosa | Preta | 38 | « | « « | « | « | 3 | D. Rosa Candida Bezerra de Menezes. | Idem idem. |
| | Paulina | « | 50 | « | « « | « | « | 3 | D. Umbelina Rosa de Lima Pinho. | Idem idem. |
| | Pedro. | Parda | 33 | « | « « | « | « | 3 | Luiz Antonio Gonçalves Penna. | A mulher é livre e tem um filho idem. |
| | Simplicio. | Preto | 54 | « | Agricultura | « | « | 3 | Exm. Barão de Muribeca | Idem e tem um filho escravo. |
| | Bernardo. | « | 36 | « | « | « | « | 3 | D. Anna Thereza Corrêa de Araujo. | Idem. |
| Conjuges escravos de differentes Srs. | Floriano | Preta | 25 | « | Serv. domest. | « | « | 3 | D. Maria do Monte Campello Vianna. | E' casado com Maria. |
| | Maria. | « | 19 | « | « « | Muita | « | | Pedro Rodrigues de Souza. | E' casada com Floriano e tem um filho livre. |
| | Joaquim | Cabra | 40 | « | Serv. do campo | Boa | « | 3 | Herdeiros de Gertrudes Maria Machado da Silva. | Não declarou a quem pertence a mulher e tem 2 filhos esc. |
| | Felippe | « | 45 | « | « « | « | « | 1 | Herdeiros de Pedro Tavares da Costa. | Idem idem. |
| Conj. com filho livre | Innocencio | Parda | 40 | « | Serv. domest. | « | « | 3 | Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior. | A mulher é escrava e tem um filho livre. |
| Conj com filhos menores escrav. | José | Cabra | 27 | « | « « | « | « | 4 | Anna Francelina de Miranda e Silva. | A mulher é escrava e dous filhos de menor idade. |
| | Manoela | « | 40 | « | « « | « | « | 3 | Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva. | A mulher e um filho são escravos. |
| | Pedro. | Parda | 28 | « | « « | « | « | 6 | Jorge Jacomo Tasso. | A mulher e 2 filhos são escravos, tem mais 2 filhos livres. |
| Mãis com filhos menores escrav. | Luzia | Preta | 41 | Solteira | Cosinheira | Apta | « | 5 | Desembargador Francisco de Assis O. Macel. | Constitue uma familia em favor da liberdade da mesma, cede o seu senhor a quantia de 800$000. |
| | Marinha | « | 24 | « | Costureira | « | « | | O mesmo. | |
| | Egydio | Mulato | 22 | « | Copeiro | « | « | | O mesmo. | |
| | Anna | Preta | 14 | « | Costureira | « | « | | O mesmo. | |
| | Maria. | « | 10 | « | Serv. domest. | « | « | | O mesmo | |
| | Cecilia | « | 43 | « | « « | Pouca | « | 4 | D. Maria dos Anjos Sá Barreto. | Tem um filho escravo e dous livres. |
| | Quiteria | Parda | 32 | « | « « | Boa | « | 4 | Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva. | Tem tres filhos de menor idade escravos. |
| Mãis com filhos livres. | Margarida | Preta | 30 | « | « « | « | « | 2 | D. Jesuina Augusta Alves. | Tem uma filha ingenua. |
| | Maria Isabel. | Parda | 30 | « | « « | « | « | 2 | Francisco José Alves Guimarães. | Idem uma filha livre. |
| | Isabel. | Cabra | 42 | « | « « | « | « | 2 | Commendador José Pedro da Silva. | Idem idem. |
| | Delfina | Parda | 34 | « | « « | « | « | 3 | Rosa Gonçalves de Jesus. | Idem duas filhas livres. |
| | Joaquina | « | 20 | « | « « | « | « | 2 | Conselheiro João Baptista de Castro e Silva. | Idem um filho |
| | Marcolina | « | 16 | « | « « | « | « | 2 | Dr. João Augusto da Silva Guimarães. | Idem um filho ingenuo. |
| | Lucia. | Preta | 25 | « | « « | « | « | 4 | José Joaquim Pereira de Oliveira. | Idem dous filhos livres. |
| | Benedicta | Parda | 37 | « | « « | « | « | 4 | Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante. | Idem tres idem. |
| | Isabel. | Preta | 26 | « | « « | « | « | 2 | Manoel José Soares de Avellar. | Idem um idem. |
| | Raymunda | Parda | 21 | « | « « | « | « | 3 | Thereza Florentina Leite. | Idem dous idem. |
| | Isabel. | Preta | 43 | « | « « | « | « | 3 | Coronel Antonio Pedro de Sá Barreto. | Idem um filho escravo e uma filha livre. |
| | Luiza. | Cabra | 26 | « | « « | « | « | 2 | José Ribeiro de Brito. | Idem um filho livre. |
| | Mariana | Fula | 24 | « | « « | « | « | 2 | Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha. | Idem uma filha livre. |
| | Raymunda | Cabra | 27 | « | « « | « | « | 2 | José Marcellino da Rosa. | Idem um filho idem. |
| | Maria | Preta | 24 | « | « « | « | « | 4 | Antonio do Rego Araujo e José do Rego Araujo. | Idem tres idem. |
| | Maria Beatriz | « | 18 | « | « « | « | « | 4 | D. Catharina de Serpa Brandão. | Idem idem. |
| Escravos solteiros de 12 a 50 annos. | Josepha | « | 18 | « | « « | « | « | 1 | Coriolano de Abreu. | |
| | Innocencia | Parda | 9 | « | « « | Optim. | « | 1 | Bacharel Manoel do Nascimento Pontes. | |
| | Maria. | Preta | 20 | « | « « | « | « | 1 | O mesmo. | |
| | Luzia. | « | 21 | « | « « | « | « | 1 | João de Deus e seus filhos menores. | |
| | Benedicta. | « | 25 | « | « « | Boa | « | 1 | Herdeiros da Francisco de Paula Marinho Falcão. | |
| | Claudina | Parda | 28 | « | « « | « | « | 1 | Manoel Antonio Ribeiro. | |
| | Thereza | Preta | 31 | « | « « | « | « | 1 | Dr. Bento José da Costa. | |
| | Sabina. | Parda | 30 | « | « « | « | « | 1 | O mesmo. | |

Recife, 2 de janeiro de 1877.

*José Felippe Nery da Silva.*
*Augusto Carlos Vaz de Oliveira.*

*José Pedro das Neves,*
Presidente.

— A camara municipal do Recife faz publico que no dia 7 de janeiro do anno proximo vindouro ao meio dia terá lugar no paço municipal o acto de posse da camara eleita que tem de servir durante o quatriennio de 1877 a 1880.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de dezembro de 1876.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

## Gymnasio Pernambucano, 30 de dezembro de 1876.

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1877 para os alumnos d'aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estudo scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; além roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, pena, tinta etc., etc; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, a hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo com estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 20$ por anno, paga por trimestre na importancia de 60$ que vem a ser por mez 20$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria que de 45 alumnos que no corrente anno frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 16 os quaes perante a respectiva commissão julgadora obtiveram o seguinte resultado:

Antonio Matheus Dias Fernandes, distincção.
Manoel Augusto de Mello Rego, idem.
Antonio Christiano de Mello, idem.
José Lucena da Motta Silveira, idem.
Jovianno Irineo Paes Barreto, plenamente.
João Ferreira dos Santos idem.
Clementino Fonceca, idem.
José de Freitas Moraes Pinheiro, idem.
Affonso Pinto de Carvalho, idem.
Dionizio Gomes do Rego, idem.
Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, idem.
João Monteiro Braga, idem.
Candido da Silva Carvalho, approvado.
Francisco de Assis Ferreira Magalhães, idem.
Manoel Joaquim da Costa, idem.
Eugenio Adour, idem.

Em vista, pois, de tão bons resultados colhidos, de tantas vantagens offerecidas pelo instituto, e que outro não as dispensa iguaes; do merecimento, zelo e dedicação do respectivo professor pelo adiantamento de seus discipulos, é de esperar que os Srs. pais de familia continuem a mandar para elle seus filhos, concorrendo tambem assim para o engrandecimento do mesmo instituto.

Opportunamente será aberta a inscripção da matricula dos alumnos do curso scientifico e litterario e publicado o importante programma de estudo já organisado e approvado pelo inspector geral da instrucção publica.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintilla

## Edital n. 1,011

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc o Sr presidente da provincia, datada de 29 do mez proximo findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 8 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelo maior lanço, para ser arrematada por quem menor vantagem offerecer, as obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth, orçada em 38:540$ sob as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas; devendo o respectivo pagamento se effectuado em apolices de 7 0|0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O secretario,
*Miguel Affonso Ferreira.*

Clausulas especiaes para a arrematação das obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma à Nazareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 38:540$.

2ª O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigesima parte do seu valor.. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo excesso que houver no preço deste segundo contrato.

3ª A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender acerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

4ª O arrematante será obrigado a attender as observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes à boa execução da mesma.

5ª O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, a proporção do serviço executado.

6ª De cada prestação se deduzirá 10 0|0 para ser entregues ao contratante no acto de recebimento definitivo.

7ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874 — O engenheiro chefe interino. Francisco Apolligerio Leal.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE JANEIRO DE 1877.

*Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.*

Carlos Fernandes Belenot, Catharina Maria da Conceição, Francisco de Paula de Albuquerque Lima, Francisco Antonio de Araujo, Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha, João Paulo de Oliveira Lins, José Vicente Duarte Brandão, João Ramos Chaves, Joaquim José de Sant'Anna, José Joaquim Alves de Aguiar Sobrinho, Luiz Cesario das Chagas, Maria Rita de Aguiar Fonceca, Marcelino Cleto Ribeiro, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Seridião Dião Soares, Seraphim Eustaquio Bogea dos Anjos, Vicente de Moraes Mella, José da Cunha Magalhães, Joaquina de Araujo Oliveira.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves juiz de paz do primeiro anno, da freguezia de S. José do Recife, presidente da junta parochial de alistamento da mesma, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, fez affixar na porta da matriz, e remetteu uma copia delle a camara municipal para ser publicado pela imprensa, conforme dispõe o art. 20 do regulamento de 27 de janeiro de 1875, e na conformidade do aviso de 12 de outubro e 6 de novembro do mesmo anno, e tendo deixado de fazer-se a 2ª reunião da junta em consequencia da falta de publicação pela imprensa do respectivo alistamento, resolve hoje a junta de novo convocar todos os interessados a apresentarem no prazo de 20 dias, contados desta data, as reclamações que tiverem sobre o alistamento quer seja por legal exclusão, quer por injusta exclusão. Estas reclamações serão tratadas no conhecimento deste juizo dentro dos 10 primeiros dias e dez dias depois a junta se ha de reunir no consistorio da matriz desta freguezia para garantir 15 dias, desde as 9 horas até ás 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quesquer outros mandei lavrar o presente edital que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão interino sub cripto e rubricado pelo presidente da junta.

Freguezia de S. José do Recife, 29 de dezembro de 1876.

Eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, secretario interino, o subscrevi.

Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, secretario.

*Ferreira Esteves.*

## Edital n. 68

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas dentro do prazo marcado pelo edital n. 46, as mercadorias abaixo declaradas, hão de ser arrematadas, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, na porta desta repartição.

Forte do Buraco.

Marca P F — 400 barris com polvora vindos de Londres no patacho allemão *Detmar*, entrado em 8 de março de 1876 e consignados a F. W. Sennaré, pesando liquido legal 46,580 kilos, no valor official de 310$660.

Alfandega de Pernambuco, 4 de janeiro de 1877.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

## DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE JANEIRO DE 1877

Malas a expedir se hoje.

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaraguá Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

## Devoção

de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja de Madre de Deus

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, hoje sexta feira 5 do corrente, pelas 6 1|2 horas da tarde, afim de em mesa geral proceder-se a eleição de escrivão, visto o eleito não ter aceitado. Recife, 5 de janeiro de 1877. — O escrivão,

Manoel Joaquim da Silva Costa.

## Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro: a tratar na secretaria desta santa casa.

**Commando das armas.**

A Sra. D Maria Libania de Lemos Ferreira é convidada a vir ou mandar ao quartel general receber a certidão de assentamentos de seu filho 2º cadete Manoel de Lemos Ferreira, passada pela commissão archivista da repartição do ajudante general, conforme requereu.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco. 4 de janeiro de 1877.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel graduado secretario.

## Instituto Litterario Olindense.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Srs. associados para no domingo, 7 do corrente, pelas 9 horas da manhã, assistirem na séde deste Instituto á posse do novo directorio.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 3 de janeiro de 1877.

Joaquim Cesario da Rosa,
2º secretario.

... Administração dos correios de Pernambuco, 3 de janeiro de 1877.

*Agencia do correio da povoação de Cruangy*

Faço publico que do dia 6 do corrente mez em diante começa a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de Cruangy, comarca de Itambé, sendo a mala expedida nos dias 2, 6 10, 14, 18, 22, 26 e 30 de cada mez, e a correspondencia recebida até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

## Irmandade de Nossa Senhor da Boa-viagem.

São convidados todos os irmãos para comparecerem no consistorio da respectiva igreja, no domingo 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de em mesa geral elegerem a mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1877 a 1878.


## The New London Brasilian Bank Limited

**Rua do Commercio n. 32**

Saca por todos os vapores sobre as 8. caixa do mesmo banco em PORTUGAL sendo:

Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7

No PORTO rua dos Inglezes.

12—Rua do Bom Jesus - 12

## Companhia dos trilhos urbanos de Olinda.

No sabbado 6 do corrente, em consequencia das manobras militares havidas em Olinda, expedirá a companhia tantos trens expressos quantos forem necessario, bem como um outro depois do baile dado pela distincta officialidade do 9º batalhão.

Recife, 3 de janeiro de 1877.

O gerente,
*L. J. de Miranda.*

## Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

## Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolbidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

## Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 28 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n 2,921 e 10 da mesma data, faz-se de novo sciente a quem interessar possa, que no dia 17 de janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de seis mezes, a contar de janeiro, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresenta-las até 10 minutos antes da hora acima mencionada, sendo que depois dessa hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, os proponentes deverão apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema decimal, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sob o valor do fornecimento. e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem ao cáes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do armazem, na propria via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.

Tijollo de alvenaria grossa proveniente d'agua doce, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer outra provincia, capaz de suportar agulha viact depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico

Cimento romano, igual em qualidade ao de Grebb, kilo, peso liquido.

Cimento Portland inglez da marca Pyramide e West Kurt e Ierista s, sendo que o de outras proveniencias será tambem aceito, no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo, peso liquido.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1876.

O escripturario,
*Manoel Duarte Pereira.*

# COMPANHIA
DO
# BEBERIBE.

Para sciencia dos senhores concessionarios de pennas d'agua desta companhia, se faz publico que o artista Benjamin Rodrigues dos Santos, tendo-se justificado perante a directoria da mesma companhia, não ter infringido o regulamento estabelecido pela mesma directoria com referencia as obras e concertos de pennas d'agua; ficando por tanto rehabilitado para continuar a prestar os serviços de sua arte.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 30 de dezembro de 1876.

O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

## Primeiras sessões ephemeras

Os homens na garrafa.

Estranhas apparições produzido pela LUNETA DE ROCAMBOLE.

Primeira exhibição, domingo 31 de dezembre de 1876, no salão do Castello magico, á rua da Imperatriz n. 14.

| | |
|---|---|
| Entrada nas exhibições | 1$000 |
| Meninos | 500 |

N. B. — A primeira sessão é as 7 horas, e de hora em hora será repetida as apparições ephemericas.

Exhibição todas as noites seguintes.

## CASSINO PERNAMBUCANO

Os Srs. que não continuarem com suas assignaturas no trimestre de janeiro a março, tenham a bondade de officiar a directoria até ao dia 10 do corrente para serem riscados; os Srs. que até essa data não o participarem, serão considerados socios, e obrigados ao pagamento do dito trimestre.

Recife 2 de janeiro de 1877.

P. ...

[illegible]

*Tarifa para os telegrammas d'alem mar:*

| | 1.ª PALAVRA | CADA PALAVRA MAIS |
|---|---|---|
| Austria-Hungria | 11$650 | 4$650 |
| Allemanha | 11$400 | 4$550 |
| Belgica | 11$200 | 4$450 |
| Dinamarca | 11$250 | 4$500 |
| Estados-Unidos | 14$700 | 5$850 |
| França | 11$250 | 4$500 |
| Grecia | 11$650 | 4$650 |
| Hespanha | 11$800 | 4$700 |
| Hollanda | 11$250 | 4$500 |
| Inglaterra | 8$700 | 4$350 |
| Italia | 11$400 | 4$550 |
| India | 16$000 | 6$400 |
| Noruega | 11$250 | 4$500 |
| Portugal | 10$400 | 4$150 |
| Russia | 11$800 | 4$700 |
| Suissa | 11$400 | 4$550 |
| Suecia | 11$400 | 4$550 |
| Turquia | 12$000 | 4$800 |

*Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:*

| | 1.ª PALAVRA | CADA PALAVRA MAIS |
|---|---|---|
| Pará (*) | 4$000 | 1$600 |
| Bahia | 6$000 | 1$600 |
| Rio de Janeiro | 5$500 | 2$200 |
| Santos | 7$500 | 3$200 |
| Montevidéo | 7$500 | 3$200 |
| Buenos-Ayres | 8$500 | 3$500 |
| Valparaizo | 15$000 | 6$000 |
| Lima | 30$000 | 12$000 |

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

[illegible]

Sala de jantar.

Uma mesa elastica de amarello, 2 aparadores, 2 consolos de amarello, 1 marquesa, quadros, 16 cadeiras de fsia, 1 terno de bandejas, candieiros a gaz, tapete, 1 apparelho de electro-plate para chá, bandejas de dito, porcelana para jantar e almoço, compoteiras, porta-queijos, copos, calices, garrafas, facas e garfos.

Cozinha.

Duas mesas, 2 bacias para banho, machina para café, fogareiro e trem de cozinha.

O referido agente garante o traspasse da casa a quem ficar com a esteira e mais bemfeitorias.

## Agente Silveira
# Leilão
DE

uma importante mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 machina de costura, 2 pares de jarros, 2 candieiros a gaz, 1 relogio, 1 espelho, 5 tapetes, escarradeiras, 1 veneziana, louça, vidros e outros muitos artigos que estarão patentes ao acto do leilão

**HOJE**
Sexta-feira 5 do corrente
ás 11 horas da manhã.
**No 2º andar n. 60 da rua do Marquez de Olinda.**

O agente Silveira fará leilão dos moveis e outros artigos acima declarados, por conta e ordem de uma familia que retirou-se para fóra da provincia.

## Agente Burlamaqui
# LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA 8 DO CORRENTE
**A's 9 1\|2 horas.**

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, vendera em leilão 22 saccos com assucar bruto, arestados a requerimento de Joaquim Fernandes Ramos, no pateo da Associação Agricola.

# AGENTE PESTANA
# LEILAÕ
DE

um sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua de Lombas Valentinas, antiga rua das Aguas Verdes n. 48, tendo cada andar os seguintes commodos: 3 quartos, 2 salas, cozinha e apparelho da companhia Drainage, e tendo no fundo 1 casa com sotão, com 4 portas de frente e 1 dita no oitão, com a frente para a rua do Coronel Suassuna n. 41, propria para qualquer estabelecimento, em chão foreiro a S. Pedro desta cidade, achando-se todo o predio alugado, e rendendo annualmente 2 200$000.

TERÇA FEIRA 9 DO CORRENTE
**A's 11 horas em ponto.**
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, e a requerimento da Exma. Sra. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal, por fallecimento de seu marido Domingos Antunes Villaça, o sobrado de 2 andares e sotão sito á rua de Lombas Valentinas n. 48, com 1 casa nos fundos, com a frente para a rua do Coronel Suassuna n. 41, propria para qualquer estabelecimento, a qual desde já pode ser examinada pelos Srs. pretendentes, e para qualquer esclarecimento, com o mesmo agente, em seu armazem, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

## *Agente Burlamaqui*
# LEILÃO
QUARTA FEIRA 10 DO CORRENTE
**ás 10 1\|2 horas**

O agente acima, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, venderá em leilão o sitio com casa de taipa no Campo Grande, estrada de Olinda, pertencente ao espolio de Constantino de Santos Lomba.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

## Agente Burlamaqui
# LEILÃO
QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, venderá em leilão um terreno com 690 palmos de fundo e 193 de largura, sito no Barro, freguezia dos Afogados, pertencentes ao acervo do inventario do finado Antonio da Assumpção Cabral, avaliado em um conto de réis. Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

# Leilaõ
DE

Um sitio na estrada de Belém, denominado—Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belem, contendo 8,250 palmos em differentes ruas, pela planta ultimamente tirada, tendo terrene de cada rua 3 0 palmos pouco mais ou menos de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellente proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 rezes, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fundão, desmarcando com o riacho d'Agua Fria, pelo poente.

QUINTA FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
**Por intervenção do agente Pinto.**

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

# LEILÃO
DE

terrenos em Sant'Anna de dentro, propriedade do fallecido João Venancio
**A saber:**

Um terreno com 200 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, entre a casa do mesmo fallecido e a casa do Sr. Angelino.

Dous ditos entre a casa do Sr. Andrade e a do consenhor Silvino, com cerca de 160 palmos de frente e fundo, até a cerca devisoria da propriedade do fallecido Belém.

A setima e oitava partes da casa do Cordeiro, que pertencem ao fallecido Amaro, á margem do rio Capibaribe, com terrenos proprios para plantação de capim.

Duas partes do terreno em frente á olaria, naquelle mesmo lugar.

Todos os terrenos são em chãos proprios em Sant'Anna de dentro, propriedade que foi do fallecido J Venancio.

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
**Por intervenção do agente Pinto.**
A'S 11 HORAS.
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

## AVISOS DIVERSOS

[illegible] quintal e [illegible]

— O Revm. S. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qual quer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua Nova n. 25.

— Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de calçados n. 39 da rua do Livramento, e que gyrava sob a firma Ferreira Junior & Loureiro, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Ferreira Loureiro, e retirando se o socio João Francisco Ferreira Junior pago e satisfeito de seu capital e lucros. Declaram outro sim que dita extincta firma nada deve, se porém alguem se julgar credor, apresente o seu titulo, afim de ser immediatamente pago. Recife, 30 de dezembro de 1876.

João Francisco Ferreira Junior.
João Ferreira Loureiro.

— PRECISA-SE de um criado: na rua larga do Rosario n. 29, prefere se escravo.

— Domingos Teixeira Basto & Filho declaram ao corpo commercial desta praça, que a contar do dia 2 do corrente, substituiram a sua firma social pela de Oliveira Basto & C., a cargo da qual fica a responsabilidade pela liquidação do activo e passivo daquella firma. Recife 4 de janeiro de 1877.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE tomar 12:000$ a premio de 10 0/0 ao anno, pelo tempo que for necessario a extincção do capital e seu juro, pela amortisação em pagamento de 3:200$ annuaes; offerece-se por garantia desse dinheiro uma hypotheca na propriedade do grande sitio da Sapucaia, em Beberibe, bem conhecido nesta cidade, e que sendo como tal de valor superior a cinco vezes a quantia pedida, dobra ainda a sua importancia por estar nelle levantado um excellente e novo engenho a vapor, cujas partes componentes em ferteis terrenos proximo a cidade e boas obras, constitue uma garantia tão risonha que já mais capitalista possa ter em garantia do seu dinheiro. A entender-se no escriptorio deste jornal, ou com o Sr. Tavares de Mello, no pateo do Corpo Santo, ou com a pessoa residente na mesma propriedade.

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços groços e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente de casa de seu senhor; quem a encontrar, pois, leve-a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

— Na rua da Palma n. 78, precisa-se de algumas costureiras para alinhavar costuras, e uma para trabalhar em machina.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

— Ausentou-se do engenho Panterra, da comarca do Cabo, a 17 deste mez de dezembro, o escravo de nome Francisco, por alcunho Caboclo, com os signaes seguintes: côr acaboclado escuro, altura mais que a regular, rosto liso e sem barba, idade 20 annos, pouco mais ou menos, costuma a mascar ou trazer na bocca tabaco em pelle, e quando ausente intitula-se forro: quem o prender e levar ao dito engenho, a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, ou nesta cidade a rua do Bom Jesus n. 35, a Jorge de Borba, será bem recompensado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sobre a firma Ricardo José Gomes da Luz & C., ficando todo o activo e passivo a cargo de José da Silva Baptista e Almeida, que fazia parte da firma até esta data. Assim como os mesmos declaram que nada devem nesta praça nem fóra della; porém se alguem se julgar credor poderá apresentar seus titulos no prazo de 8 dias, a contar da presente data. Recife, 30 de dezembro de 1876.

Ricardo José Gomes da Luz.
José da Silva Baptista Almeida.

— Acha-se no prelo e sahirá a luz por todo o mez de março de 1877 a importante obra—Repertorio do novo regulamento das alfandegas—ou indice alphabetico e remissivo de todas as disposições contidas no regulamento mandado executar pelo decreto n. 6272 de 2 de agosto de 1876, ordenado por dous empregados da alfandega do Rio de Janeiro. Assigna se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12 e na encadernação e pautação, á rua Duque de Caxias n. 37, a 6$, pago no acto de receber a obra.

— PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para loja de miudezas: á rua Nova n. 26.

— Permuta se por uma escrava parda ou preta, que saiba engommar e entenda de cozinha, tres partes de uma casa em Olinda, rua do Bomfim n. 2, lugar muito ameno para os banhos do mar, cuja casa foi avaliada em 3:000$, e os herdeiros todos vendem tambem, sendo estas tres partes uma a metade da casa, e as outras duas partes de dous herdeiros filhos, no valor de mais de 1:700$, dando o trocador a escrava e 300$ somente: a tratar no corredor do Bispo n. 73. A casa é a rua do Carmo e hoje dão lhe o nome do Bomfim.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna de 10 a 12 annos: na rua de Lombas Valentinas n. 45.

— ALUGA-SE as casas ns. 33 e 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, 12$ da do Visconde de Albuquerque, e 6 da Assumpção: a tratar la rua Imperial n. 324, armazem do sal.

— ALUGA SE uma escrava para cosinhar e lavar: a tratar na rua do Rangel n. 60 taverna.

— FUGIO do engenho do Meio, do Ipojuca, o escravo Ignacio, alto, barbado, fula, representando ter mais de 40 annos, com os pés um pouco inchados e fendidos; sahio vestido de camisa de riscadinho azul, levando outra de algodão da Bahia, e foi montado em um cavallinho foveiro bom andador de baixo a maio, encangalhado com uma cangalha velha. Quem o capturar pode-o levar ao Dr. Christovão dos Santos Cavalcante, em dito engenho, ou ao Dr Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, na rua do Hospicio, que será recompensado.

— [illegible] para serviço [illegible] rua do Apollo n. 3.

— PRECISA-SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— PRECISA SE de um menino para loja de fazenda, com pratica ou sem ella, dando fiador a sua conducta: na Casa Forte, loja do Guimarães.

— PERDEU-SE no 1º do corrente um alfinete de peito, de ouro, com retrato, ao sahir da missa da capella de Belem: quem o achou, póde leva-lo ao sitio do Sr. major Portocarreiro, em Agua-Fria, ou em seu cartorio á rua do Imperador, que será gratificado.

— CRIADO—Precisa-se de um criado: em Santo Amaro das Salinas n. 16, sitio junto ao asylo, ou pateo de Pedro II n. 73, 2º andar.

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e lavar, sabindo á rua: a tratar na rua do Sebo n. 29, nos dias uteis, das 6 ás 8 horas da manhã e das 4 as 7 da tarde.

— ALUGAM-SE duas casas novas e pintadas, á rua de S. Joaquim, no Espinheiro, o sobrado pintado de novo, á rua de Lombas Valentinas n. 27, o segundo com sotão, tambem pintado, no pateo do Terço n. 27 a casa terrea n. 34 na rua da Ventura, na Capunga, o terceiro de n. 3 na rua da Penha e o primeiro na rua de Santa Rita n. 25: a tratar no 2º andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

— ALUGA-SE para passar a festa, a grande casa de sobrado a rua de S Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua da Aurora n. 65.

— ALUGA SE a casa n. 13, sita á rua Sete de Setembro, com os commodos seguintes: 4 salas, 12 quartos, gaz e agua: a tratar na mesma rua, casa n. 15.

— Aluga se a loja do sobrado sito a rua de Marcilio Dias n. 79, com commodos para morada e estabelecimento, pintado de novo, tem grande quintal e boa cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98, ultimamente concertado, tendo seis quartos bons, 2 salas, cozinha, quintal com telheiro e cacimba, juntamente a casa do becco do Veras n. 10: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1.º andar, que acharão com quem tratar.

— ALUGA-SE a loja do sobrado á rua do Imperador n. 57, onde esta o estabelecimento de louça: quem pretender dirija-se a rua Primeiro de Março n. 8, esquina, ou ao Sr. Dr. Penna, á rua Duque de Caxias n. 71.

— ALUGA-SE o sobrado n. 59 da rua da Ponte Velha (Boa-Vista), muito fresco, com muitos commodos para familia, pois além do andar tem sotão todo corrido, grande cozinha, cacimba e cocheira com sahida para o becco da Campina, toda a casa está muito limpa: a tratar na rua da Imperatriz, primeiro andar do sobrado n. 44.

**Ama** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para homem solteiro: a tratar no largo da alfandega n. 7 A.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia: a tratar na travessa da Concordia n. 15, antiga rua da cadeia nova, junto ao sobrado.

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

**Ama** Precisa-se de uma para casa de homem solteiro, para cozinhar e comprar: na rua do Amorim n. 39.

**AMA** Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição: na rua da Concordia n. 12.

Domingos Ramos Barbosa e seu irmão José Emilio Ramos Barbosa agradecem aos membros da irmandade de SS. Crispim e Crispiniano, a bondade que tiveram de acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de sua esposa e cunhada, Edwiges Alexandrina Barbosa; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que deve ser celebrada na matriz dos Afogados, as 6 horas da manhã do dia 8 do corrente.

## Sitio.

Aluga se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual pode ser transportado pelo rio: á tratar na rua da Cruz n. 12 ou na rua Formosa n. 24.

# ALUGA-SE

a casa terrea n. 90, no pateo da Paz, em Afogados do lado da sombra, com bastantes commodos para grande familia, bom quintal, cacimba, senzala, todo arborisado, portão para a estrada do Remedio, por preço commodo: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

# FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia garante-se a qualidade.

## Anno Bom.

Quem ainda não fez o presente que deseja, deve se dirigir á rua do Marquez de Olinda n. 40, que encontrará um lindo sortimento de bicos, rendas, e os mais lindos lenços de labyrintho dos feitos no Aracaty, e que acabam de chegar

# PERDEU-SE

um relogio com corrente e caçoleta, no dia 1º de janeiro, no Wagon de 2ª ordem, proximo a machina, da Encruzilha a á estação de Beberibe, das 4 1\|2 para 5 horas da tarde: a quem achou, entregando, será gratificado sobre o valor dos ditos objectos, podendo levar á rua dos Guararapes n. 10, ou á rua Duque de Caxias n. 43.

## Attenção.

Aluga-se barato uma boa casa bastante fresca, á rua da Casa Forte, perto da estação, com duas salas boas, 6 quartos, cozinha fóra, tanque para banho, dito para lavar roupa, latrina, boa cacimba com bomba, terraço, e com bom quintal todo murado: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo.

# Cabelleireiro

Precisa-se de um official de cabelleireiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

## Ao publico

A abaixo assignado avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez abre os trabalhos de sua aula. Além das materias que constituem o ensino primario, acha-se ella habilitada a ensinar as suas alumnas, francez, geographia, piano, bordados, flores, trabalhos de crochet e de lã, emfim, tudo aquillo que e hoje indispensavel a uma senhora illustrada saber. A pratica que tem a abaixo assignada, do magisterio, pelos longos annos de ensino, a modicidade da quantia que exige em retribuição de seu trabalho, fazem com que ella espere o auxilio e a protecção do publico

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Fortunata A. de Almeida Forte.

## Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Conde da Boa-Vista n. 27, o qual gyrava sob a razão social de Moreira & Pereira, ficando Moreira com o activo e passivo do estabelecimento e Pereira pago do seu capital e lucros e exonerado da data [illegible].

Recife, 3 de janeiro de 1877.

José da Silva Pereira.
José Moreira Rebello.

## Attenção

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija se á rua do Vigario Tenorio n. 25, primeiro andar; prefere se escrava.

## Collegio de S. Thomaz de Aquino.

Do dia 8 do corrente em diante começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, sito á rua do Hospicio, sobrado n. 65.

# Jardim das Plantas.

## Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de embigo, enxertadas, 3$000.

| | |
|---|---|
| Abacate. | Jaracaiiá. |
| Açany. | Jasmim laranja. |
| Ameixas da terra. | Jasmim do Cabo. |
| Ditas do Canadá. | Laranja da China. |
| Angico. | Dita do céo. |
| Açafrão. | Dita cravo. |
| Ariticum a pé. | Dita de doce (do P |
| Bacury (Pará). | Dita branca. |
| Canella. | Dita tangerina. |
| Cauranà | Lima da Persia. |
| Bacupay. | Dita de umbigo. |
| Carolina d principe. | Limão azedo. |
| Cidra. | Dito francez. |
| Condeça. | Dito doce exertado. |
| Coração da India. | Otti-corò. |
| Dendezeiro. | Palmeira imperial. |
| Figueira. | Parreiras. |
| Flamboyand. | Pinheiras. |
| Fructa pão. | Romeiras. |
| Flor de algodão. | Roseda. |
| Goiaba branca. | Sabão vegetal. |
| Grmechame. | Ubaia. |
| ambo | E outras. |
| bauticaba | |


DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo contra as DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MALES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e alergoes, viciosas do sangue, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomase dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: 6 empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgações, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; baste ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
*Affecções das vias de respiração.*

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Escholа de Paris.

Depositos em *Pernambuco*:
A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

*Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.*

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

MOLESTIAS [illegible]
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em [illegible] quadrados.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripta no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no invelloria [illegible] a firma do mesmo doutor repetida quatro vezes, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica de Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

*Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta as suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principais Pharmacias.


# THEATRO
# SANTO ANTONIO

Sexta-feira 4 de janeiro.

A segunda e ultima representação do mesmo espectaculo.

O resto dos bilhetes para o espectaculo de hoje em beneficio do actor

## Joaquim de Almeida

acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Desde ja entregam-se as encommendas para o espectaculo de sexta-feira 5.

Os actores Brazão e Almeida retiram-se para Europa no dia 10 do corrente.

Em todos os espectaculos haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

## HOJE
5 DO CORRENTE

Ultimo espectaculo dos artistas Joaquim de Almeida e E. Brazão.

Segunda e ultima representação da comedia em 3 actos

## Moços e velhos

Ultima representação da comedia em 1 acto

## Timidez de Cornelio Guerra

Ultima representaçao da comedia em 1 acto

## As duas Bengalas.

A's 8 horas em ponto.

# THEATRO
# ESCOLA DRAMATICA

Quinta, sexta e sabbado.

Representar-se ha nas noites desses dias, no theatro acima, a bella opereta buffa traduzida do francez, em 1 prologo e 4 actos, intitulada:

## Orpheu nos infernos

A orchestra é dirigida pelo habil professor Marcelino Cleto.

O vestuario é completamente novo e escolhido a capricho.

O pessoal digno de ver se.

Nestas representações vai tambem o acto da mosca.

Principiará ás 9 horas.

| | |
|---|---|
| Entrada para senhora nos camarotes | 2$000 |
| Cadeira para homem | 2$000 |
| Platéa | 1$000 |

# SANTA ISABEL

## Companhia lyrica italiana

Sexta-feira 5 do corrente

6.ª recita de assignatura.

Pela ultima vez subirá á scena a opera em 4 actos:

# ERNANI.

Principiará ás 8 horas.

Em ensaios a graciosa opera do immortal Rossini:

## Barbeiro de Sevilha

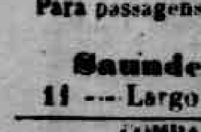
## AVISOS MARITIMOS

## Lamport & Holt Line

Espera-se de New-York, ate o dia 8 de janeiro de 1877, o vapor inglez

## DONATI

de 1,392 toneladas, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata.



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de janeiro de 1877, o vapor inglez

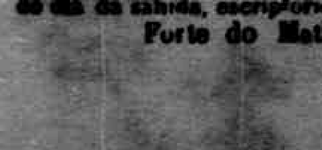
## Hipparchus

de 1840 toneladas, o qual depois da demora do costume seguira para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., com os Agentes

**Saunders Brothers & C.**
11 — Largo do Corpo Santo — 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
## FERNAMBUCO
Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume. No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

**Bernardino Fentual.**
12— Rua do Bom Jesus —12.

## Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL
# PARANA

Espera-se da Europa até o dia 6 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

# MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os AGENTES.
**Augusto ab Lille.**
9—Rua do Commercio – 9

## LEILÕES.

# LEILÃO
DE

cerca de 1500 telhas de ferro galvanizado e porção de madeiras de que se compõe o telheiro existente no Caes da Detenção, onde foi deposito de carvão da companhia pernambucana

## Hoje
SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
**A's 11 1\|2 horas.**
No Caes da Detenção.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, cerca de 1500 telhas de ferro galvanisado e porção de madeiras de que se compõe o telheiro existente no Caes da Detenção, onde foi deposito de carvão da companhia pernambucana.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-los.

## *Agente Pestana*
# LEILÃO
DE

um cavallo castanho, um dito melado e um dito pedrês

**HOJE**
**Sexta-feira, 5 do corrente**
ás 11 horas

Na porta da cocheira do Sr. José Duarte, na rua da Roda.

O agente Pestana levará a leilão, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz substituto do commercio, os 3 cavallos acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior, os quaes se acham na cocheira do Sr. José Duarte, sita a rua da Roda, onde os Srs. pretendentes desde já podem examina-los.

# LEILÃO
De

moveis, vidros e louça existentes na casa da rua Formosa n. 33

**HOJE**
**Sexta-feira 5 do corrente**
A's 10 1\|2 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, por uma familia que se retira para fóra da provincia, fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes na casa acima referida, os quaes são os seguintes:

Sala de visita.

Uma mobilia de jacarandá, com tampo de pédra, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, jardineira e consolos, 2 etageres, 2 pares de lanternas, quadros pares de jarros, 1 caixa de costura, 1 porta-relogios, vasos para fumo, ditos de louça, escarradeiras, candieiros a gaz, capachos, tapetes, esteiras do forro da sala, almofada para sofá, descanços de pés, porta-cartão.

Gabinete.

Dous quadros, 4 mappas geographicos, 1 relogio, 1 mesa de amarello, 1 banca de jogo, 1 secretaria, 1 estante, 1 lavatorio de amarello, 1 commoda, 1 bidet, 1 guarnição para lavatorio, tinteiro, cabides, cadeira americana de palha.

Quarto de dormida.

Uma cama de amarello, 1 mesinha e 1 tapete.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

# VICTORIA, VICTORIA!

O Menna da Costa, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W. H. etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo REVOLUÇÃO—isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia— mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará merecer a concurrencia publica todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

ELIXIR E UNGUENTO anti-rheumatico do Dr CONSTANTIN

[illegible]

A. CAORS

PERNAMBUCO

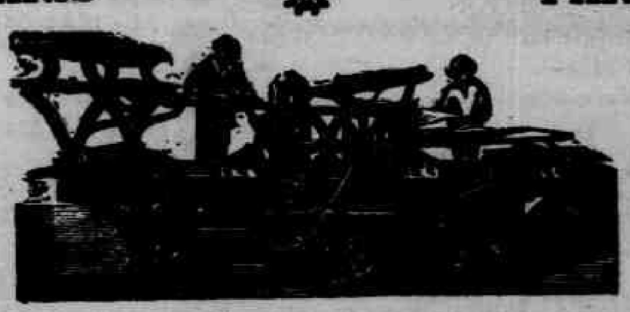
# MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57

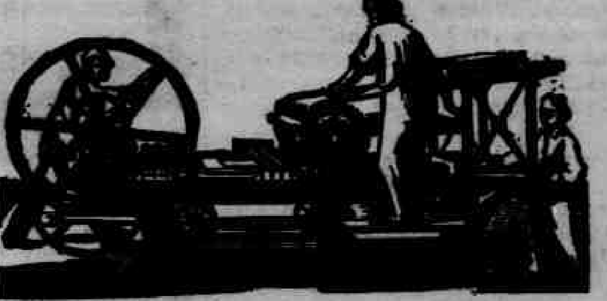
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES



PRÉLO PARA RETIRAÇÃO



PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

# XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

## PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas*, [illegible] *no peito*, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE LAROZE de cascas de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO

[illegible] para regularisar as funcções do estomago e dos intestinos.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranja amarga ao IODURETO DE FERRO

O [illegible] é o melhor meio de [illegible] o ferro contra as *côres pallidas*, [illegible] *as irregularidades e falta de menstruação*, a anemia e o rachitismo.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO

Chimicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral*, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:

Cª. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible] & Cª.
Silva da Moura & Cª. — [illegible]

[illegible] PULMONAR, [illegible] laryngeas, BRONCHITE AGUDA, [illegible], Catarrho, Angina gangrenosa, [illegible], Granulações, etc.

*Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nas das principaes cidades da França.*

BERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

# QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

**Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.**

# PILULAS DE HÉMATOSINE DE TABOURIN

*Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,* e LEMAIRE, Chimico.

**Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel**

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

*Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa* (flores brancas), *Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

# FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O **Ferro dialisado**, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode ser imitado. **Só pode ser falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

1ª Medalha na Exposição de Paris

de França e do estrangeiro para combatter:

DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.

*(Lêr prospecto)*

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais.**

« Apezar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto de que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rua Lafayette (perto da Opéra)

FABRICA EM ASNIÈRES

*Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.*

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

# OLEO DUCOUX

## OLEO DE FIGADO DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranjo amarga.*

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

*Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este* Oleo.

**Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.**

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª.
FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER

EXPOSITION UNIVle 1867

PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

# LEITE D'IRIS

*para a frescura, brilho e belleza do rosto.*

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

*o melhor dos sabões de toucador.*

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

| | |
|---|---|
| *Essencia* | de OPOPANAX. |
| *Agua de toucador* | de OPOPANAX. |
| *Sabão superfino* | de OPOPANAX. |
| *Pomada finissima* | de OPOPANAX. |
| *Oleo superfino* | de OPOPANAX. |
| *Cosmetico finissimo* | de OPOPANAX. |
| *Pos de arroz* | de OPOPANAX. |
| *Bolsinha de cheiro* | de OPOPANAX. |

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

# VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

*Preço da Caixinha com borla, 8 fr.*

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMas DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

## Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos de bacalháo, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar ac communicar as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO á T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

# QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

*Extracto completo das 3 quinas*

**Reconstituinte, tonico e febrifugo.**

**A Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. — F. Laroche

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jésus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

CARNE—QUINA

# VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

**CARNE e QUINA**, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.* »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafição n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou com *agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, as *febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*; etc. — *Doutor Yves.* »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França).

# PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Me DE HONOR — Me de PRATA — Me de ORO — Me de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos,** etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

# AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

**L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS**

Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

**Oriza-oil e l'Essencia Oriza.**

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço. sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cº, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*)

**Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.**

Desconfiar das falsificações de *Allemanha* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. — L. Legrand

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES-EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

# SABÃO-ORIZA

*Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.*

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

| CRÊME-ORIZA | ORIZA-LACTEO |
|---|---|
| *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | *contra as sardas e as rugas.* |

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cazenave, para aclarar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

# PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

# MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob forma de granulos, de dose exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINA, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*

A CAFEINA, na dose de 5 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*

O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*

A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*

O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*

O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias do peito* e *Angina gangrenosa.*

O IODOFORMIO, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

**SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.**

[illegible]

**CH. CHANTEAUD e Cª, 54, rue des Francs-Bourgeois, em Paris.**

Preparador do ASSUCAR AO [illegible], o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — [illegible] do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cº, depositarios em Pernambuco, 57, rua Duque de Caxias.

# AO AMANTE
DO
# BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 400 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Segadeo amarello para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de seguilo a 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$500 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com o pequeno toque de mofo, a 20$000.
Ditos de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
# FRAGATA AMAZONAS
## Rua Duque de Caxias n. 47.

---

# MUSEU DE JOIAS
## N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do compra or

**Joias de phantasia.** De ouro com pedras finas. Teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, paliteiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em temas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

---

# LOJA DE JOIAS
DE
## JULIO FUERSTENBERG
### Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

---

# ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

---

# AVISO
# MEURON & C.
## Proprietario da imperial fabrica
## DE
# RAPÉ AREIA PRETA

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do primeiro do corrente em diante collocam em uma das faces dos lotes do seu **Rapé Areia Preta**, uma pequena estampa de papel em forma de quadrilatéro, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em forma de octogono irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em lettras de côr vermelha.

Pernambuco, janeiro de 1877.

Meuron & C.

---

# GRANDE SERRARIA A VAPOR
## Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

---

# AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

---

## Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

---

## Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

---

## Fructas novas
A saber
Tamaras do Egypto.
Péras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente
### Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

---

## Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

---

## Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

---

## Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

---

# Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

---

## Cozinheira.

Precisa se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

---

## Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n 16, 1º andar.

---

# ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

---

## A Botina Maravilhosa

recebe o completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

---

## 55$000.

Pede-se ao Sr. Firmino de Araujo Barros empregado no arsenal de marinha, de dirigir se a Cruz das Almas n. 6, a negocio de seu particular interesse.

---

## 40$000.

Pede-se ao Sr. Tristão Jacome de Araujo de declarar por este jornal, onde pode ser procurado a negocio de seu interesse.

---

## A vontade

Precisa se arrendar um sitio nos arrabaldes desta cidade, que tenha casa de morada, baixa de capim, e que tenha commodo para oito vaccas de leite: quem o tiver, dirija-se em carta fechada com as letras M J B M em casa do Sr. Eustaquio, loja de trastes á rua estreita do Rosario.

---

## Caixeiro

Ainda se precisa de um menino com pratica de taverna ou sem ella: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

---

## Casa.

Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma: a tratar no escriptorio de Bernardino Pompeu, á rua da Cruz n. 12.

---

## ATTENÇÃO
### Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional Bahia, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

---

# LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desafôrra das barrigas.

## E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

## Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adquiridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

## O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

## O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

## Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

---

# AVISO.

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa ás mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1876.

---

# MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 a concluir aquelle negocio que S. S se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

---

# CASA DO OURO
Aos 4:000$000
## Bilhetes garantidos
*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios de n. 1873 além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhaem (208ª), que se extrahira na terça-feira 9 de janeiro.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **De 100$000 para cima** | |
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

---

## Ao commercio

Os abaixo assignado declaram nesta data a sociedade que tiveram nos estabelecimentos á rua de Pedro Affonso ns. 7 e 9, sob a firma de Algonez & Carvalho; ficando o socio Algonez com o armazem de carne secca, e o socio Carvalho com o estabelecimento de molhados.

A liquidação do activo e passivo da sociedade disolvida será operada por ambos os socios.

Recife, 30 de dezembro de 1876.

Antonio Vasco de Algonez Cabral,
José Pereira de Carvalho

---

## Bilhares.

Na rua da Imperatriz n 2, precisa-se comprar dous bilhares, para ir para fóra.

---

## Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotão, e outro a rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

---

# Eilo

que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
cornscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

# O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

# Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

## Archiarmazem do Campos
### Rua do Imperador n. 28
# E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

## Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

---

## Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura: á ellas quem tiver amor a vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

---

## Aula de instrucção primaria

Manoel de Souza Cordeiro Simões, com aula de instrucção primaria na travessa dos Expostos, casa n. 16, 2º andar, freguezia de Santo Antonio do Recife, avisa aos senhores pais de seus alumnos, que se ha de achar aberta sua aula no dia 8 do andante mez de janeiro; e ao respeitavel publico que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas.

---

## Criados

No Internato Pernambucano, em Ponte de Uchôa, precisa-se de criados.

---

# CASA DA FORTUNA
## AOS 4:000$000.
## BILHETES GARANTIDOS.
*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3010 com 3:000$000, um meio n. 1060 com 300$, um inteiro n. 2732 com 100$, um meio n. 522 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhaem (208ª), que se extrahirá terça-feira 9 de janeiro.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

---

## Cavallos furtados

Furtaram ao abaixo assignado, na noite de 26 para 27 do corrente, do engenho Bom Jardim, freguezia do Cabo, tres cavallos com os signaes seguintes: um rudado claro, quasi pedrez, castrado, um pouco grande, cauda curta, com marcas de peitoral e um espravão de osso na perna esquerda, quando anda manqueija da mesma perna, tem a idade de 8 para 9 annos, é muito passeiro; um outro rudado escuro, cauda comprida, tem um signal de queimadura na mão esquerda, e uma ferida no espinhaço, carregador baixo, e no andar abre um pouco as pernas, idade de 7 annos, pouco mais ou menos, é castrado; outro vermelho cardão, castrado, cauda curta, um pouco magro, tem uma sobrecana em cada mão, e ja queimadas, idade de 8 para 9 annos, tem a marca de um jota um pouco pequena na queixada esquerda, tem marcas de feridas nas costas e não tem andares: roga-se, pois, a quem delles souber ou forem offerecidos, de os apprehender e levar ao mesmo engenho, ou no Recife, no largo do Paraizo n. 14, que será bem recompensado. Recife, 29 de dezembro de 1876

Joaquim Francisco de Souza Leão.

---

**Ama** Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, para uma casa estrangeira de duas pessoas: a tratar á rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 149, taverna.

---

## Ensino da lingua franceza.

O abaixo assignado, cidadão francez, casado, com familia brasileira, residente no Brasil, ha 42 annos, onde tem exercido a profissão de negociante, e ultimamente de jornalista, considerando-se assim assás habilitado, propõe-se ensinar a traduzir, fallar e escrever francez, em casas particulares, durante algumas horas, que actualmente póde dispor; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21, em casa de sua residencia, ou no escriptorio da Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco, á rua do Crespo n. 3, 1º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira, indicando onde o mesmo abaixo assignado deverá procural-o.

Recife, 2 de janeiro de 1877.

F. M. Duprat.

---

## Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

---

# ATTENÇÃO
## 850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luis, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luis, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde esta acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de gallicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

---

## Feitor

Precisa-se de um feitor para o engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth, póde ser portuguez ou nacional, porém moço e robusto: quem estiver nas condições e quizer, dirija-se ao mesmo engenho ou venha tratar no largo do Corpo Santo n. 11, 2º andar.

---

## Na Soledade

aluga-se a casa terrea com sotão, na rua de João Fernandes Vieira n. 66, tem grande quintal e sahida para o Caminho Novo; a chave para ver, está junto no n. 68: a tratar com José Antunes Guimarães, á rua Velha n. 71, no 1º andar.

---

## *Attenção*

Precisa-se alugar uma preta idosa para vender verdura e flores: a tratar no armazem do gaz, á rua do Imperador n. 31.

---

## Pedido.

Pede se a Sra. D. Florinda de Jesus, que chegou ultimamente no vapor *Tagus*, que diga por este *Diario*, onde pode ser procurada para mandar-se receber uma encommenda que trouxe para ser entregue na rua Nova n. 1.

---

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

---

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

---

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

---

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

---

## Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escripto, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

---

— Na rua dos Guararapes n. 48 perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

---

## COMPRAS

— COMPRA SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 49, escriptorio.

— COMPRA-SE diarios e jornaes: a tratar no pateo da Penha n. 8.

## Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

## Compra se

um cofre inglez prova de fogo: quem tiver e quizer vender dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar, que achará com quem tratar.

---

## VENDAS

## Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: na rua do Marquez de Olinda n. 43.

## Cigarros Muniz

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

— VENDE-SE uma excellente armação para taverna, com todas as pertenças; vende-se barato por ter-se de entregar a chave: a tratar na rua da Concordia n. 141.

N.—24 [illegible]
[illegible] duto e [illegible] em [illegible] toje que em qualquer parte, por um [illegible] bito de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

## Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

## Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 49, 1º andar.

## Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuitapera, para o baratelro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja do Agostinho.

## SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

## Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

## Bom negocio

Vende-se uma taverna com poucos fundos, ou dá-se sociedade. A casa tem commodos para familia, independente do estabelecimento: trata-se na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta d muito conhecida marca Z, em caixas.

## Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

## A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma, rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

## Aproveitem,

| | |
|---|---|
| Botinas para senhora, de 1$500 a | 5$000 |
| Ditas Suzer. para homem, a | 5$000 |
| Sapatões para homem, a | 4$000 |
| Sapatos de charlote com salto a | 3$000 |
| Ditos de trança, a | 1$200 |

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

## Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.
Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500
Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

### Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

## Mangas e melões

DE

## Itamaracá

só e somente na

### Assembléa do Commercio

22, Rua do Commercio 22

## Para viagens.

Cadeiras, malas, bolças, binoculos, chicotes, espelhos, estojos para barba: vendem Amaral, Nabuco & C., no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

## Chapéos para senhora

### Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 40$000.

## Boa acquisição

Vende-se a armação da loja de fazendas, sita á rua Duque de Caxias n. 61: a tratar na mesma rua n. 60. Quem pretender, aproveite esta optima occasião, visto ser na principal rua do commercio.

## Taverna

Vende-se uma taverna no largo do Mercado Publico n. 9, antiga ribeira de S. José, bem afreguezada, com bom quintal para recolher cavallos, garante-se o aluguel: a tratar na mesma, ou na praça da Independencia ns. 34 e 36.

## Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Sá Leitão.

# [illegible]AÇÃO.

## Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninas, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retros de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

# PECHICHAS PARA LIQUIDAR

## Até o fim do anno

### N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

# NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

## Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

**A saber:**

Peças de madapolão ingles, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 8$000 o corte.
Dita aberta, com lavores mindinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões mindinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

# ATTENÇÃO

## Completo sortimento de fazendas

### Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não se façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de ceres, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 800 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

## PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

# REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible] de Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da — Revolução.

Approveitem, que entãe os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

# GRANDE [illegible] LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

## N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,

DE

## Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$000.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$000.
Cortes de chita a 2$500.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$500 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 300 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 300 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

# FUNDIÇAO DE FERRO

## Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

# CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

## Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

## PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

## Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

## Manda vir por encommenda.

## Preços resumidos.

## Qualidade garantida.

## RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

# LUIZ CHAUTIN

# CABELLEIREIRO FRANCEZ

## Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

| | |
|---|---|
| Tranças de cabello, de 15$ a | 25$000 |
| Coque de cabello, de 15$ a | 20$000 |
| Cachos, a 8$, 10$ e | 12$000 |
| Ramos de flores, a 1$500, 2$ e | 2$500 |
| Feitio de coque moderno | 2$500 |
| Penteados de senhora (dentro da cidade) | 2$000 |
| Ditos de noiva | 5$000 |
| Ditos de coque | $800 |
| Um par de cachos | 400 |
| Penteado de senhora, em casa | 1$000 |

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

# [illegible]EM

[illegible] á rua Duque de Caxias n. 59.

Vendemos estas fazendas por muito menos do seu valor, só para não entrarem em balanço; APROVEITEM.

Camisas bordadas de linho a 3$000.
Ditas francezas finas, de 60:000 por 44$000 ou 4$000 uma, é pechincha.
Toalhas [illegible] a 3$500 a duzia.
Lenços finos de linho a 2$800, em lindas caixinhas.
Saias de silecia, bordadas, a 3$000 e 4$000; a elles.
Estampas de labyrintho para fronhas o par a 2$000.
Chitas de [illegible] duas vistas, a 6$500.
Colchas francezas, grandes, a 3$000.
Chitas francezas, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cretones superiores a 360 rs. o dito.
Alpacas de sêdas finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado; é barato!
Lãs para todos os preços e qualidades.
Popelinas de linho e sêda a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ditas finas já se venderam a 2$000, é para acabar por 1$200 o covado!
Alpaca branca, finissima, propria para casamentos a 400 rs. o covado.
Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.
Ricos cortes de vestidos Robe Polonayse a 7$ é bom verem.
Ditos de linho, bordados, a 12$000.
Cambraia transparente, finissima, a 4$000.
Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.
Madapolão francez a 4$500 e 5$000, 24 jardas.
Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 120$000.
Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.
E SO' O 59 da rua Duque de Caxias por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

## Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

## E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar. são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.
Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.
Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme.

á rua do Crespo n. 20.

## Camisas inglezas

**a 25$ a duzia**

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que é pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

## Liquidação de moveis

NO

### Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas-vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

## Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

## Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer: vende se, (emquanto andar annunciado), no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

## VENDE-SE

### um casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.
Saccos de estôpa e fio de vela.
Vinho Xeres, de superior qualidade.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa tempa: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

## Sal de Lisbôa

Vende-se a bordo do brigue portuguez, «Soberano»; á tratar com Amorim Irmãos & C.

— VENDE-SE a padaria sita a rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro das Salinas n. 4: trata se na mesma.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81

## Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barate do que em outra qualquer parte.

# VENDE-SE

a retalho e a vontade do comprador, barris com breu muito superior: no armazem de Mathew Austin & C, praça circular do caes do Apollo numero 51.

— VENDE SE a taverna da rua de Aguas Verdes n. 15, a qual tem poucos fundos e está afreguezada, tanto para o mato como para a praça: a tratar na mesma.

## Vende-se

uma parte do sobrado de dous andares, sito no pateo do Carmo n. 20, no valor de 1:730$ [illegible] a tratar na rua larga do Rosario n. 30, com Joaquim Bernardo dos Reis.

## VARIEDADES [illegible]

### CONTRA O LUXO.

(*Conclusão*).

Com a definição de Nadault de Buffon, não comprehendo esta o « luxo » no seu mais desgraçado periodo ; quando accentue-se paixão dominante, e consumida a riqueza propria, atira-se, fraudulenta e criminosamente, sobre a alheia.

Se nos fosse permittido, depois desses illustres mestres, propôr uma definição, diriamos :

= O luxo é a ostentação do orgulho com abuso do capital.

Conservamos de mestre Laboulaye a palavra abuso ; substituimos capital á riqueza, para tirar a idéa de riqueza propria e pessoal. O capital póde pertencer á riqueza de outrem, ou a riqueza nacional quando as abusivas manifestações do orgulho partirem dos reis ou dos governos.

O luxo assim definido, comprehende o luxo pessoal e o luxo nacional; tanto as despezas abusivas do individuo como a de um paiz.

E hoje, desgraçadamente, os moralistas e os economistas teem ainda mais a reprehender no luxo dos governantes do que o dos governados.

A palavra orgulho recebe perfeitamente os qualificativos — nacional e pessoal = conforme se tratar do luxo dos governos ou dos individuos.

A definição proposta tem a vantagem de pôr logo a descoberto a origem do *luxo abusivo* ; o orgulho, filho do egoismo com a soberba ou com a vaidade. Dá tambem a razão da luta eterna da moral e da economia contra o luxo ; filho do egoismo subsistirá emquanto a raça humana não se achar assaz avançada, em suas evoluções progressivas, para poder dominar seus instinctos bestiaes.

II

O segundo capitulo da memoria de Baudrillart tem por epigraphe. « Onde se demonstra que o luxo abusivo dos individuos é signal e causa de enfraquecimento moral » e principia por demonstrar a these : « O luxo é indicio de uma alma sem força e uma das formas mais sensiveis do egoismo. E' o *eu* se restringindo a preoccupação exclusiva de gozar e de apparecer. »

Quando o luxo se deprava em vicio, e toma os caracteres de monomania, dá se o caso singular de não desejar o individuo tanto gozar como parecer que goza. E' esse o caso desses fidalgos arruinados curtindo fomes para não faltarem aos saráos e ás recepções da côrte. E' ainda o caso dessas mulheres, que passam miserias em casa, martyrisam a fome e com excesso de trabalho os famulos, criados ou escravos, para ostentarem veludos e brilhantes nos theatros e nos bailes.

Quanto mais atrazado se acha o individuo na estrada do progresso, tanto mais fortes são nelles o egoismo, a soberba, a vaidade e portanto o vicio do luxo.

O Hottentote mais boçal, o Papú mais feroz, está prompto a trocar o que tiver de mais precioso por um fio de missangas, por um pedaço de panno vermelho, que lhe sirva de adorno. Quanto menos civilisado é o povo tanto mais forte é nelle o vicio do luxo.

A incivilisavel Asia prima pelo luxo ; dahi as phrases classicas := fausto oriental ; luxo asiatico. Que o luxo é indicio de fraqueza moral prova-o exhuberantemente o seu predominio na mulher.

Michel Chevalier lembra a anecdota de uma celebre condessa de Fiesque, narrada por St. Simon, que é caracteristica e vale por si só uma demonstração completa. Mostrava ella a seus admiradores um lindo espelho, dizendo « Tinha uma ruim terra que só produzia trigo vendia-a e comprei com o dinheiro este espelho. Não fiz um excellente negocio ? = O que é melhor ? Trigo, ou este bello espelho ? !... »

Em ultima analyse, esta condessa de Fiesque não estava mais adiantada do que o Hottentote, que troca seu campo por alguns vidrilhos ou por um pedaço de chita de côres brilhantes !

III

A epigraphe do 3.° capitulo := Influen[illegible] [illegible] o luxo [illegible] 

Na [illegible] [illegible] e famulos, creados [illegible] o pais é ainda esses [illegible] para [illegible] em [illegible] este cancro social.

As manifestações mais frequentes do luxo nos chefes de familia da França e do Brasil são o jogo e as amasias.

O jogo comprehende a agiotagem = vicio moderno, que tem feito a desgraça de innumeras familias. O luxo das amasias é antiquissimo : Salomão teve mil, pouco mais ou menos ; Abdul Assiz, nosso contemporaneo, teve 1,200 Esse miseravel, a dezar de vir ao mundo 2,800 annos depois de Salomão, não avançou um passo no caminho do aperfeiçoamento moral...

Mas é sobre a mulher que o luxo actúa do modo mais desgraçado.

Na mulher o luxo é filho directo da vaidade ; pela sua fraqueza physica e intellectual ; pela insufficiencia de sua educação e de sua instrucção a mulher tem uma sêde insaciavel de prazeres.

O primeiro degráo, que desce na escorregadia escada da perdição é o luxo. Todas principiam pela febre dos theatros e dos bailes.

Até ahi tudo vai mais ou menos bem. Mas, nos theatros e nos bailes, encontra um sem numero de ociosos, aos quaes agrada e que lhe desejam ser agradaveis. Acham-se assim em contacto a polvora e o fogo : quando menos se espera dá-se a explosão. Essa explosão chama-se adulterio !

Pobres filhos ! — Sabeis porque é quasi impossivel aos ricos educar bem seus filhos ? E' o luxo que os impede.

A mãi, para seguir a moda, passa o dia nos jardins publicos e a noite nos theatros e nos bailes ; o pai passa o dia na caça ou na praça do commercio, e á noite nos theatros, nos clubs e nas alcovas das rainhas da luxuria. Os filhos ficam entregues aos escravos ou aos criados. São elles que lhes dão a primeira educação. Depois desterram se os meninos para algum collegio de jesuitas, que esteja na moda.

Quanto aos famulos o caso é bem sabido ; n'uma casa em que reinam o luxo e a ostentação, os famulos furtam desimpedidamente !

IV

No quarto capitulo estuda Baudrillart «Os effeitos do luxo abusivo sobre a riqueza privada e publica. » Chegamos assim ao que os economistas hodiernos denominam o *luxo nacional.*

Antes de Baudrillart tinha Michel Chevalier, na celebre introducção aos relatorios da exposição universal de 1867, estigmatisado severamente as loucas despezas de ostentação dos governos actuaes. Estava-se, então, em plena orgia napoleonica. Só Bismarck previa Sédan Dizem tambem que um criador de cavallos, despeitado por não ter conseguido o premio desejado, dissera : — « Pois bem ; á vontade ou *á força* estes cavallos hão de vir beber agua no Sena ! »

Era, nessa desgraçada época, rei de Paris o celebre Haussman tinha a monomania das demolições e das reconstrucções. Foi essa monomania que recebeu o nome de *haussmanismo*,

Michel Chevallier escreveu para elle este celebre periodo : « C'est ainsi que des capitaux considérables, parce qu'ils ne se présentent pas sous la forme de pieces d'or ou d'argent sont considerés comme n'étant pas du capital, et, en consequence, detruits sant pitié ni vergogne, pour l'accomplissement d'améliorations, soupeu dignes de ce nom, par des administrations publiques, qui cependant les ont acquis cherement avec les deniers des contribuables. »

Os capitaes, destruidos *sem piedade nem vergonha*, eram os edificios de Paris, muitas vezes novos e em perfeito estado, só para satisfazer a um capricho de alinhamento de Haussman, ou alguma disparatada idéa estrategica para impossibilitar barricadas. Mas o principal luxo dos governantes reside no militarismo. A monomania dos exercitos permanentes innumeraveis, das espingardas de agulha, dos canhões Krupp e dos encouraçados monstruosos faz hoje o desespero dos moralistas e dos economistas. Até o desgraçado Abdul-Assiz juntava a todos os seus vicios a monomania de alinhar encouraçados [illegible] para encher-se de orgulho [illegible] das janellas dos seus palacios.

Nosso Brasil pagou [illegible] tributo á febre actual dos encouraçados [illegible] sos. Não seguio o exemplo da [illegible] republica norte-americana, que [illegible] os que lhe restaram da guerra da [illegible], e que até regeitou um que lhe foi [illegible] dado por um capitalista mais rico de dinheiro do que de bom senso !

V

Occupa-se no capitulo quinto das : — « Relações entre os ricos e os pobres alteradas pelo máo luxo.

« As revoluções » são uma sensata refutação do velho preconceito que o luxo dos ricos é vantajoso aos pobres.

Ainda hoje muitos estadistas partilham este erro. O velho Thiers consentio em dar bailes nos tristes dias, que succederam á communa de 1871, para *animar o commercio de Paris.*

Lendo a vida do principe Alberto (*The Life of His Royal Highness The Prince Consort*), by Theodore Martin encontramos um flagrante exemplo desse erro, que possue principalmente aos reis e aos aristocratas.

O caso passou-se em 1842 quando a miseria, causada pelo hediondo monopolio do trigo, matava e revolucionava o povo inglez.

O biographo diz litteralmente :

« A côrte fazia todos os esforço para estimular o commercio de Londres por meios de festas, que suppunham ter esse effeito. Jantares, concertos, bailes seguiam-se uns aos outros.

« A 26 de maio, a rainha e o principe foram, em grande gala, a um baile, dado no theatro de Convent-Garden, para auxilio dos teceloes de Spitalfields.

« Para o mesmo fim, 15 dias tinham dado um baile de fantasia em Buckingham Palace ; sobre elle escreveu o principe Alberto, em data de 15 de maio, á duqueza de Gotha : — Organisamos esse baile *com o fim de auxiliar o commercio de Londres*, que se acha em grande penuria. Iremos fantasiados em Eduardo III e na rainha Philippa ; todas as pessoas da côrte trajarão conforme a moda desse tempo. A duqueza de Cambrigde apparecerá á frente de um prestito de 120 pessoas, representando personagens da França, da Italia e da Hespanha. »

Quatro dias depois do baile de Convent-Garden, a 30 de maio, um esfaimado tentava contra a vida da rainha Victoria com um tiro de pistola. Em 1840 já tinham feito igual tentativa de tão hediondo crime. O biographo faz contraste entre essa criminosa tentativa e a solicitude da côrte pela pobreza : para nós é ainda mais extraordinario que principes, duques, marquezes e toda a aristocracia não comprehendessem que insultavam á miseria banqueteando-se, bailando e mascarando se, quando os seus compatriotas morriam de fome, exactamente por que a aristocracia não permittia que se importasse na Inglaterra trigo dos Estados-Unidos !

VI

O sexto capitulo com a epigraphe. — « O luxo e a arte » bate os defensores das insensatas manifestações do orgulho em seus ultimos entrincheiramentos.

Dizem elles : « E' necessario o luxo para sustentar cabelleireiros, perfumistas, e todos os que trabalham para satisfação dos caprichos da moda ; é necessario o luxo para pagar preços extraordinarios pelos quadros e pelas estatuas dos artistas celebres. »

Baudrillart demonstra que as insensatas fantasias do luxo são mais fataes que beneficas aos progressos da arte.

Quanto a esses infelizes que trabalham na *moda*, vivem sempre em sobresalto, temendo que um novo capricho não lhes faça perder capital e trabalho, empregados para a fabricação dos productos em voga.

A esse respeito occorre-nos um episodio singular da celebre revolução franceza. O enthusiasmo republicano fez adoptar o cabello rente ou *á Titus*, como então diziam : ficaram sem emprego centenas de cabelleireiros, que se occupavam em frisar e empoar as enormes cabelleiras a Luiz XV O mathematico Prony, encarregado de calcular taboas de logarithmos, compadecido dessa pobre gente, que vagava pelas ruas temendo morrer de fome, tomou-os para seus [illegible] de Paris, ajudantes e fez de cabelleireiros calculistas de taboas mathematicas !

Se a aristocracia e a riqueza desejam sinceramente alliviar os soffrimentos dos pobres só têm um meio : dar-lhes instrucção e trabalho ; escolas, fabricas e obras de utilidade real !

A aristocracia em cousa melhor a fazer : seguir o exemplo do Visconde de Noailles a 4 de agosto de 1789 ; abdicar no altar da patria seus privilegios, seus monopolios e suas sinecuras !

---

**O INCENDIO DO THEATRO BROOKLYN.** = Uma folha franceza publica os seguintes pormenores ácerca da terrivel catastrophe do theatro de Brooklyn :

« Estava-se no ultimo acto do drama *As duas orphãs*. De repente o fogo, que tinha começado no urdimento, espalhou-se pela sala com uma medonha rapidez ; imagine se por isso qual seria o terror dos 800 espectadores que assistiam ao espectaculo, a maior parte dos quaes estava nas galerias superiores. Toda esta multidão precipitou se para as portas de sahida, exhalando gritos de pavôr. Foi uma confusão indescriptivel. O desgraçado que não tinha bastante robustez para abrir caminho por meio da multidão desvaira-la, era esmagado ou calcado aos pés.

« Toda a sala era já presa das chammas. Um grande numero de espectadores, que estavam nas galerias superiores ainda não tinha tido tempo de fugir. Suffocados pelo fumo, envolvidos pelas chammas, o susto apossára se d'elles no mais alto gráo, quando de repente se fez ouvir um estrepito sinistro ! Eram as galerias que abatiam sob a acção do fogo. Todos os que estavam ainda n'ellas foram precipitados de uma grande altura ao meio d'aquella immensa fornalha.

« E' impossivel descrever esta scena de horror. Os gritos de desespero e de dôr erguiam-se do meio das labaredas, sendo medonha a confusão.

« Depois um novo estrepito se fez ouvir, e o que restava da galeria, columnas, madeiras, barrotes, desaba e esmaga sob o seu peso os desgraçados a quem as chammas haviam poupado.

« Na quinta-feira de manhã principiou o inquerito official que durou muitos dias. Encontraram-se 292 cadaveres.

« As averigações sobre as causas do incendio vão começar e é possivel que d'ellas resultem algumas capturas.

Hoje o espectaculo nas duas Morgues (local onde se expõem os cadaveres) era horroroso. Milhares de pessoas amontoavam-se ás portas, impacientes de se certificarem se seus parentes ou amigos tinham morrido.

« Os aposentos d'esses edificios estavam cheios de gente, homens, mulheres e crianças, que lançavam olhares ávidos para os montões de cadaveres, procurando n'elles reconhecer algum dos seus parentes.

« Muitos cadaveres não podem ser reconhecidos e algumas vezes pessoas diversas disputam um.

« Entre outros pormenores horriveis, desappareceu uma familia inteira, deixando a casa vasia ; um pai de familia morreu deixando sem soccorro oito pessoas ; uma ama de leite, que recebêra permissão de levar comsigo ao theatro duas criancinhas, foi encontrada com os dous pequenos cadaveres apertados nos braços, achando-se os tres corpos carbonisados. »

---

## LITTERATURA.

DISCURSO PROFERIDO POR OCCASIÃO DA COLLAÇÃO DO GRÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS NO IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO II, A 22 DE DEZEMBRO DE 1876, PELO DR. FRANKLIN DORIA, PROFESSOR DO MESMO COLLEGIO.

Senhora. = Senhores. — A festa a que prestais a honra e o brilho da vossa presença deriva sua importancia da santidade da educação e grandeza das letras ; é uma festa que tem por fim solemnisar a recompensa devida aos alumnos do imperial collegio de Pedro II, que lograram assignalar-se nos estudos elementares das letras, ou attingindo ao termo delles, ou alcançando primazia nas lides que annualmente se [illegible].

Como devem palpitar de jubilo os corações desses adolescentes que ha pouco receberam o suspirado premio dos seus labores ! premio, que os ennobrece, não só pelo intrinseco valor, mas pelo cunho de justiça que o sella ; premio que lhes offerece, com a distincção litteraria, vivaz incentivo para pleitearem novas palmas nos futuros commettimentos que lhes reserva o doce commercio das letras ou das sciencias, e finalmente o turbilhão da vida social, a que alguns porventura serão bem cedo arrastados !

Como devem, senhores, tambem exultar agora todos quantos contribuiram para os singelos triumphos que vossa assistencia realça ! Comprehendeis que esses triumphos, embora directamente provindos da acção individual dos alumnos, foram apparelhados pelo concurso de varios outros esforços. Foram-n'o pela constante vigilancia na superintendencia escolar e pela severa manutenção da disciplina, desempenhadas pelos dous chefes deste estabelecimento ; pelas luzes dos professores, abstrahindo, está entendido, daquelle a quem só a benevolencia conferio a honra de fallar vos agora ; em summa, pela influencia moral que aquelles e estes varões prestantes, conscios da sua missão educativa, exerceram sobre os alumnos, promovendo-lhes, juntamente com a cultura do espirito, o amanho do coração, onde o seu exemplo e o seu conselho fecundaram os germens do dever e da virtude.

Não fôra, porem, completa, senhores, a interpretação das alegrias de agora, se deixassem de considerar-se as que sentem aquelles que pela solidariedade do sangue contemplam como proprio o successo dos alumnos laureados, fructos benditos de suas entranhas. E é tambem para notar que não falta pai nem mãi, que por seu turno, não tenha cooperado para semelhante successo ; digam-n'o alguns desses alumnos, cujas horas alternadamente se deslisaram nas classes collegiaes e no remansoda familia.

Foi-lhes o lar domestico uma especie de prolongamento do collegio, graças á sympathia e unidade de intuitos que o interesse commum da educação estabelece entre essas duas escolas.

A' sombra do lar domestico muito aprenderam elles no grave trato dos pais, na meiga intimidade das mãis ; e a quantos pai ou mãi não aplainou difficuldades de theorias, não suavisou aridez de textos, não sustentou brios de estudo, com elles entendendo de boa vontade, ás vezes até alta noite, nas lições recitadas pelos cuidados do mestre !

No entanto, senhores, se esta solemnidade apraz especialmente ás pessoas a que me tenho referido, ella não deixa de ser cara a todos nós em geral, porque reflecte uma instituição preciosa, qual é a do imperial collegio de Pedro II, o mais graduado gymnasio entre nós aberto ao estudo das bellas letras.

Na vida de tal instituição a partir da origem della, cabe influencia preponderante a S. M. o Imperador, cujos sentimentos de amor e protecção ás letras, a varios respeitos eloquentemente abonados, tem sobremaneira favorecido como é notorio, o desabrochar das letras nacionaes, durante seu reinado glorioso.

Fundado em 1837, ao troar das salvas do seu duodecimo anniversario natalicio, e inaugurado o anno seguinte, na sua augusta presença, por occasião de outro fausto anniversario do juramento da constituição do collegio que que expressivamente se decora com o seu nome, desde aquella época até hoje, tem-lhe merecido desvelos e beneficios de todo o genero.

Eis porque, senhores, a lembrança do monarcha bem querido, que algum tempo ha se ausentou da patria para ir em diversas regiões do mundo civilisado exaltar o nome da patria, com a divulgação do seu saber e dos outros raros dotes pessoaes que o proprio estrangeiro admira, é inseparavel desta ceremonia, á qual, demais, elle nunca deixou de comparecer, assim como S. M. a Imperatriz, outro idolo nosso, e tam bem saudosamente lembrada.

Dignando-vos, senhora, de pedir a este acto com o illustre principe vosso esposo, digno, por mais de um titulo, do affecto e gratidão nacional, mantendes uma das famosas tradições do throno que vossos paes vos confiou, e onde, — relevai-me a expressão do conceito unanime, — os prediçados da realeza, unidos em vós ás excellencias do sexo de que sois esmalte, vos erguem como o anjo tutelar da familia brasileira.

Ha uma outra lembrança, que não fôra licito omittir nesta occasião. Peço venia, senhores, para evocal-a, pois é a de um compatriota que já não vive — alma grande e forte, a cuja pureza, posta em duvida pelos odios mesquinhos da terra, Deus terá feito justiça na eterna bemaventurança ; eminente estadista e legislador, que, na phrase de um seu distincto contemporaneo e companheiro na vertiginosa arena politica, « foi autor ou collaborador de tudo o que de melhor temos nos nossos monumentos legislativos » ; refiro-me a Bernardo Pereira de Vasconcellos, o ministro fundador do imperial collegio de Pedro II.

A prosperidade deste collegio, cujas bases elle assentou no regulamento que lhe deu, corôa a fama da instituição.

O collegio de Pedro II com effeito, senhores, ha prosperado, segundo o testemunho da sua historia. Abalisados reitores o tem dirigido successivamente, desde o primeiro, o bispo de Anemuria ; no corpo docente teem figurado professores do porte do estudioso erudito Joaquim Caetano da Silva, que tambem foi reitor, de Magalhães e de Gonçalves Dias, dous dos corypheus da litteratura nacional ; emfim, o collegio tem preparado centenas de alumnos para diversas carreiras e profissões, na quaes muitos delles teem sido bafejados da gloria, ou conquistado brilhante renome.

Um elemento mais de tal prosperidade sem duvida se descobrirá nos melhoramentos que algumas reformas executadas pelo poder publico tem introduzido na organisação do estabelecimento. A ultima, a que ligou seu nome venerando o actual ministro do imperio, o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, embora mui recente para se aquilatar o seu exito, já começou a revelar-se proveitosa, por occasião das provas que ha pouco deram de si a maioria dos alumnos.

Além de que, é facil de inferir as vantagens que resultarão do novo programma de ensino. Individuarei a que elle promette quanto a uma disciplina comprehendida no curso que este anno professei, a historia da litteratura. Pode-se dizer, senhores, que está iniciado, no collegio de Pedro II, o methodo que firma o estudo da historia da litteratura na apreciação das varias influencias proprias a explicar philosophicamente a natureza e o valor das producções da intelligencia.

Semelhante methodo, fructo de um progresso contemporaneo, substitue esse outro methodo *dogmatico*, d'antes preconisado, segundo o qual se aferia a obra litteraria só pelo preceito do bello, muitas vezes arbitrarios e vãos : interpreta á luz da critica a obra litteraria, investigando, além do que respeita ao genio individual do autor, as relações que o prendem ao paiz a que pertence, determinadas pela raça, lingua, religião, governos, usos e costumes, por tudo o que constitue outras tantas causas principaes das influencias a que me referi. Assim se estabelece estreita afinidade entre a historia da litteratura e a historia politica, de sorte que, prestando se uma e outra auxilio reciproco, esclarecendo se, commentando-se, apresentam em ponto grande o quadro do desenvolvimento social e intellectual do homem, a historia completa da civilisação.

Entrevê-se, pois, senhores, a importancia da historia da litteratura comprehendida de maneira tão elevada ; comtudo, permitti-me que eu, a proposito, vos exponha, como uma das mais interessantes e efficazes a influencia da religião sobre a poesia. E' um assumpto vasto, que a estreiteza do tempo me obriga a limitar a fugitivas indicações.

O espirito da poesia, ou antiga ou moderna, lhe é communicado pela religião ; o modo de conceber e realisar o ideal religioso é que tem impresso á poesia caracteres estheticos differentes. (*Continua*)

---

## FOLHETIM

### AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 3.)

CAPITULO XXXIII

O AMPHYTRIÃO.

O barão Felippe de Croix-Dieu occupava, na rua de S. Lazaro uma sobre-loja muito confortavel, mobiliada com luxo severo.

O seu salão podia passar por um verdadeiro gabinete de amador, porque as paredes desappareciam occultas por quadros escolhidos de professores antigos e de artistas contemporaneos.

Era muito entendedor em pintura e objectos d'arte. — Frequentava o hotel *des Ventes*, onde as *occasiões* são menos raras do que se julga geralmente para os verdadeiros conhecedores, bem entendido, e trazia de lá bastantes vezes, ora um quadro, ora um objecto curioso, pelo qual não déra a decima parte do seu valor.

= Se algum dia me resolvo a fazer a minha *venda*, — dizia elle comsigo ás vezes esfregando as mãos, — arranjarei com estas velharias um bom capital...

Frequentador assiduo dos gabinetes artisticos, desempenhava com infinito tacto o papel de amigo dos artistas. — Ninguem melhor do que elle sabia aproveitar as *occasiões difficeis* em que os artistas se achavam para acquirir mediante cincoenta luizes um quadro pequenino que valesse dous mil francos.

Depois, praticava estas pequenas tyrannias com ar tão gracioso, simulava tão perfeitamente prestar apenas um serviço, que o artista com a melhor fé do mundo considerava-se como seu obrigado, e não deixava de cantar os seus louvores em todos os tons.

N'uma palavra, julgamos que o pensamento reservado de uma especulação das mais bem imaginadas influia muito no gosto artistico de que se gabava o Sr. de Croix-Dieu.

O seu quarto de dormir era o d'um homem de costumes austeros. — Moveis, paredes e quadros, tudo fingia extrema gravidade.

Um immenso gabinete de *toilette* com que este quarto communicava, offerecia pelo contrario tão deliciosa installação que mulher alguma, por muito garrida que fosse a poderia desejar superior.

Neste gabinete, como nos camarins dos comediantes já cançados, acham-se enfileirados em boa ordem esses milhares de ingredientes, pommadas, lavagens, tinturas e rebiques que servem para combater, com maior ou menor talento, com maior ou menor exito, as ruinas do tempo.

Podia-se alli entrar *gêbo* — (diria Octavio Gavard) — em estado de *caco velho*, e sahir rejuvenescido e difficil de conhecer, como depois d'um banho na classica fonte de Juvencio.

A verdadeira fonte de Juvencio do barão era um grande apparelho hydrotherapico de que fazia uso quasi quotidiano, convencido, não sem razão, de que a agua fria applicada debaixo de todas as fórmas lhe conservava ao corpo e aos musculos a elasticidade de que tinha tão justificado orgulho.

O Sr. de Croix Dieu que nunca se fazia conduzir com uma parelha, tinha tres cavallos na cavallariça, e tres carruagens na cocheira, um coupé, uma victoria e um phaeton.

Jantava raramente em casa, mas almoçava quasi todos os dias, e a sua cozinheira era uma artista verdadeiramente recommendavel.

Compunha se o pessoal da sua casa do cocheiro James, d'um criado de quarto e d'um palafreneiro.

Deram onze horas.

O criado de quarto abrio a porta da sala e annunciou :

= O Sr. Georges Tréjan...

= E' a exactidão em pessoa ! Seja bem vindo, querido amigo ! — exclamou o barão dando alguns passos, com a mão estendida para o artista. — Mas, accrescentou com vivacidade, — que significa essa cara de desenterrado ?... está doente ?

= Não... — respondeu Georges.

= Emfim, succede-lhe alguma cousa ?...

= Sim... é verdade...

= Propicia ou funesta ?...

= Não sei...

= Se é segredo, Deus me livre de insistir...

= Segredo, não posso, não devo ter segredos para o senhor... volveu Tréjan... Estou ao mesmo tempo louco de alegria e desesperado...

= Então, — interrompeu o barão, — trata-se de Fanny Lambert ?...

= Trata-se.

= Tornou a vel-a ?...

= Passei em casa della a noite de antehontem.

= Então ?...

= Ora ! é um anjo !...

= Se é !

= Mas valha-me Deus, o anjo é casado !

= Bem sabia.

= E occultára-m'o !

= Assim devia fazer... Comprometterame a calar-me...

= Comprehendi isso... — Fanny contoume a sua vida...

= Uma vida sem macula... uma vida para entre todas... bem lh'o tinha dito.

= Levado por um primeiro impulso de inveja quando vi no toucador o retrato do principe Aldéonoff, e ignorando a que titulo se achava aquelle retrato em casa della, quiz retirar-me sem mais nem mais. — Fanny deteve-me... — Então, e quasi a meu pezar, a confissão do meu amor escapou-me dos labios...

= Ah ! demonio ! o que eu temia ! — Essa confissão foi mal recebida, não é verdade ?...

= Não ! — Fanny tem-me o mesmo amor que eu lhe tenho..

= Ella di se-lh'o ! — exclamou o barão com um pasmo admiravelmente fingido.

= Disse m'o !

= Nesse caso é o mais feliz dos homens...

= Não, sou o mais desgraçado !

= Porque ?

= Porque Fanny não me occultou que considerava o nosso amor como uma desgraça para mim e para ella, que nunca me pertenceria, que não me queria ver mais e que fugiria de mim, se preciso fosse, até ao fim do mundo ..

= Bem o tinha avisado...

= Comtudo, afinal, movida das minhas supplicas, pareceu reconsiderar e permittiome que no dia seguinte me apresentasse em sua casa...

= Que mais quer ?... tudo vai bem !

= Tudo vai mal !... — O dia seguinte era hontem... — Duas vezes fui á rua Le Sueur... — Duas vezes dei com a porta fechada... — « *A senhora sahio...* » era o que me respondiam...

= Não podia ella ter sabido effectivamente ?

= Não... vi bem que era uma ordem dada de proposito, espero d'um momento para o outro saber que Fanny sabio de Paris... Ora imagine o meu desespero... — Se ella parte, se vai até ao fim do mundo, segundo a ameaça que me fez, nem sequer tenho dinheiro necessario para a seguir, e amo-a tão loucamente que não a vendo, morrerei... — Barão, salve-me...

= Como...

= Tem sobre Fanny grande e legitima influencia... — Advogue a minha causa perante ella... — obtenha que ella não parta...

O Sr. de Croix-Dieu meneou a cabeça negativamente.

= E' muito difficil... — murmurou. — Fanny é a virtude personificada !... O amor que sente assusta-a... — Quer subtrahir-se pela fuga ao perigo que não ousa arrostar... — em medo do senhor e de si mesma.

= São as suas proprias palavras !... — balbuciou Georges. Parece que a ouvio ..

= Conheço-a tão bem ! — Pobre mulher !... — Ah ! aquelle Aldéonoff como tem razão de o detestar !... — Fel-a rica... mas que obstaculo !... — Emquanto Aldéonoff viver não haverá felicidade para ella, e infelizmente o principe é moço...

= Se eu o matasse ! — exclamou Georges.

= Máo alvitre... — Não poderia casar com a viuva...

= Que fazer então ?

= Veremos... é preciso reflectir...

O criado de quarto interrompeu a conversa, annunciando que o almoço estava na mesa.

Georges, de quem conhecemos a gulodice, não prestou homenagem á excellente cozinha do seu amphytrião — Achava se nesse periodo de divagação amorosa, onde as preoccupações demasiado profundas do espirito são incompativeis com as aspirações do estomago ; n'uma palavra, para fallar por modo menos pretencioso, o amor tirou-lhe o appetite.

O barão fallava pouco, e observia-se em visivel preoccupação.

= Já não preciso de você, José, — disse elle, depois de que o criado collocou em cima da mesa o café e os charutos.

= Finalmente estamos sós... — murmurou Tréjan ; — reflectio ? achou alguma cousa ?...

= Seja franco... — replicou Croix-Dieu ; sente-se devéras incapaz de viver sem ver Fanny Lambert ?...

= Se tivesse a absoluta certeza de que não a tornaria a ver, faria saltar os miolos hoje mesmo, quando sabisse d'aqui, dou-lhe a minha palavra de honra !... E' fraqueza, é covardia, idiotismo, bem sei... — é tudo o que quizer, mas é a verdade !...

= Portanto é preciso advogar a sua causa e ganhal-a...

= Sim, oh ! sim, assim é preciso absolutamente !

= Emfim, diligenciarei ganhal-a, não desespero de o conseguir, mas promette-me ter juizo ?... Compromette-se formalmente, se eu conseguir que Fanny fique em Paris e consinta em recebel-o, a nunca lhe fallar de amor ?...

= Calar-me-hei, sim, prometto-lhe. — Será difficil, mas em summa verei...

= Irei portanto á casa della esta noite.

= Barão, ficar-lhe-hei devendo mais que a vida. — Appareça uma occasião de lhe demonstrar o meu reconhecimento, e saberá se sou ingrato...

= Póde demonstral-o desde já... — Tenho um serviço a pedir-lhe...

= Que felicidade !... de que se trata ?...

= Conhece um dos meus amigos, o marquez de San-Rémo ?...

= Conheço... — Não estamos relacionados, mas temo-nos muitas vezes encontrado na melhor companhia e trocado apertos de mão. E' um rapaz encantador, com quem muito sympathiso... — Estimva poder ser-lhe agradavel a esse respeito.

= San-Rémo é um grande caçador perante o senhor como o antigo Nemrod... Propozeram-lhe agora a acquisição d'uma propriedade, em Touraine, muito proxima das grandes florestas de seu primo o visconde de Grandlieu, que não caça...

= Parece-me comprehender, — disse Georges rindo ; — o joven marquez queria obter de meu primo o direito de caçar nas suas terras.

= E' isso exactamente, e se obtivesse esse direito, resolver-se-hia immediatamente a concluir a acquisição a que me referi.

= Deseja que falle disso a meu primo ?...

= Parecia-me mais conveniente que San-Rémo formulasse pessoalmente o seu pedido... — Poderá apresental-o ao Sr. de Grandlieu ?... Bem sabe que respondo absolutamente por elle... Porque hesita ?... — responda *sim* ou *não*... — Ha algum obstaculo ?...

= *Sim* e *não*... respondeu Georges que effectivamente parecia muito hesitante.

= Não comprehendo... — murmurou Felippe de Croix-Dieu franzindo o sobr'olho.

= Eis a causa do meu embaraço, querido amigo, — replicou Tréjan. — O visconde mostra-se muito benevolo para comigo, porque ambos temos nas veias algumas gotas do mesmo sangue, mas não devo esquecer a humildade de minha situação de parente pobre, d'artista obscuro, que poz corajosamente a particula de lado, e metteu o titulo na algibeira, comparada com a alta posição d'um grande senhor immensamente rico... — Igual ao visconde em nascimento, sou-lhe inferior quanto ao mais, sob o ponto de vista social... — Além disso sou um mancebo, e elle é um velho... — Não posso portanto, sem ir gravemente de encontro ás conveniencias, tomar a liberdade de apresentar alguem em sua casa sem préviamente lhe pedir autorisação... — Comprehende isso... — Mas existe um meio de tornear a difficuldade...

O rosto muito carregado do Sr. de Croix-Dieu desanuviou se.

= Vejamos o meio... — disse elle.

= O meu primo deseja um retrato de sua joven mulher, e faz-me a honra de me achar bastante talento para me encarregar desse retrato. — Deve trazer a viscondessa ao meu gabinete de trabalho, onde qualquer dia começam as sessões. — Para San Rémo levantarei o interdicto que, durante esses dias, tornará defeso o limiar da minha porta. — Um equivoco habilmente combinado d'ante-mão permittir-lhe ha entrar, e apresental-o-hei no mesmo instante, o que, em taes occasiões não terá nada de extraordinario. — Feita a apresentação tratará de agradar ao meu primo, e de obter delle o direito de caça... — Convém-lhe isto ?..

= Perfeitamente, — respondeu Croix-Dieu, — e mesmo as cousas hão de correr melhor assim...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 63.